UNE ✦ SACRA

Mórmons

3 Néfi

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O centro do Livro de Mórmon: depois de grandes tempestades e trevas, Jesus ressuscitado desce do céu e visita os nefitas na terra de Abundância. Ele ensina um sermão parecido com o Sermão da Montanha, abençoa as crianças, institui o sacramento e escolhe doze discípulos.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

CAPÍTULO 1

✦

1 (E Helamã era filho de Helamã, que era filho de Alma, que era filho de Alma, sendo descendente de Néfi, que era filho de Leí, que saiu de Jerusalém no primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá.)
Ora, aconteceu que o nonagésimo primeiro ano havia terminado e haviam se passado seiscentos anos desde que Leí deixou Jerusalém; e era o ano em que Laconeu era o juiz supremo e o governador da terra.

2 E Néfi, filho de Helamã, havia partido da terra de Zaraenla, deixando aos cuidados de seu filho Néfi, que era seu filho mais velho, as placas de latão, todos os registros que haviam sido mantidos e todas as coisas que haviam sido preservadas como sagradas desde a saída de Leí de Jerusalém.

3 Então ele partiu da terra, e para onde foi, ninguém sabe; e seu filho Néfi manteve os registros em seu lugar, sim, o registro deste povo.

4 E aconteceu que, no início do nonagésimo segundo ano, eis que as profecias dos profetas começaram a se cumprir mais plenamente; pois começaram a ocorrer sinais maiores e milagres maiores entre o povo.

5 Mas alguns começaram a dizer que já havia passado o tempo para se cumprirem as palavras ditas por Samuel, o lamanita.

6 E começaram a se alegrar à custa de seus irmãos, dizendo: Eis que o tempo passou, e as palavras de Samuel não se cumpriram; portanto, a alegria e a fé de vocês a respeito disso foram em vão.

7 E aconteceu que fizeram um grande alvoroço por toda a terra; e as pessoas que acreditavam começaram a ficar muito tristes, temendo que, de alguma forma, aquelas coisas que haviam sido ditas não acontecessem.

8 Mas eis que continuaram a esperar firmemente por aquele dia, aquela noite e aquele dia que seriam como um só dia, como se não houvesse noite, para que soubessem que sua fé não havia sido em vão.

9 Ora, aconteceu que os descrentes marcaram um dia em que todos os que acreditavam naquelas tradições seriam mortos, a menos que acontecesse o sinal anunciado pelo profeta Samuel.

10 Ora, aconteceu que, quando Néfi, filho de Néfi, viu essa maldade de seu povo, seu coração ficou profundamente triste.

11 E aconteceu que ele saiu, prostrou-se por terra e clamou com fervor ao seu Deus em favor de seu povo, sim, daqueles que estavam prestes a ser destruídos por causa de sua fé na tradição de seus pais.

12 E aconteceu que ele clamou com fervor ao Senhor durante todo aquele dia; e eis que a voz do Senhor veio a ele, dizendo:

13 Levante a cabeça e tenha bom ânimo; pois eis que o tempo está próximo, e nesta noite o sinal será dado, e amanhã virei ao mundo, para mostrar ao mundo que cumprirei tudo o que fiz com que fosse dito pela boca de meus santos profetas.

14 Eis que venho aos meus, para cumprir todas as coisas que dei a conhecer aos filhos dos homens desde a fundação do mundo, e para fazer a vontade tanto do Pai como do Filho — do Pai por causa de mim, e do Filho por

causa de minha carne. E eis que o tempo está próximo, e nesta noite o sinal será dado.

15 E aconteceu que as palavras que vieram a Néfi se cumpriram conforme haviam sido ditas; pois eis que, ao pôr do sol, não houve escuridão; e o povo começou a se espantar porque não houve escuridão quando a noite chegou.

16 E muitos que não haviam acreditado nas palavras dos profetas caíram por terra e ficaram como mortos, pois sabiam que o grande plano de destruição que haviam preparado contra os que acreditavam nas palavras dos profetas havia sido frustrado; pois o sinal que havia sido anunciado já estava prestes a acontecer.

17 E começaram a saber que o Filho de Deus logo apareceria; sim, enfim, todas as pessoas sobre a face de toda a terra, do oeste ao leste, tanto na terra do norte como na terra do sul, ficaram tão profundamente espantadas que caíram por terra.

18 Pois sabiam que os profetas haviam testemunhado dessas coisas por muitos anos e que o sinal que havia sido anunciado já estava prestes a acontecer; e começaram a temer por causa de sua iniquidade e de sua incredulidade.

19 E aconteceu que não houve escuridão durante toda aquela noite, mas estava tão claro como se fosse meio-dia. E aconteceu que o sol voltou a nascer pela manhã, segundo sua ordem habitual; e souberam que aquele era o dia em que o Senhor nasceria, por causa do sinal que havia sido dado.

20 E tudo havia acontecido, sim, todas as coisas, em cada detalhe, segundo as palavras dos profetas.

21 E aconteceu também que uma nova estrela apareceu, segundo a palavra.

22 E aconteceu que, daquele momento em diante, Satanás começou a espalhar mentiras entre o povo para endurecer seu coração, com a intenção de que não acreditassem naqueles sinais e maravilhas que haviam visto; mas, apesar dessas mentiras e desses enganos, a maior parte do povo acreditou e se converteu ao Senhor.

23 E aconteceu que Néfi saiu entre o povo, assim como muitos outros, batizando para o arrependimento, pelo qual houve grande remissão de pecados. E assim o povo começou novamente a ter paz na terra.

24 E não havia contendas, exceto por alguns que começaram a pregar, procurando provar pelas escrituras que já não era necessário observar a lei de Moisés. Ora, nisso estavam errados, pois não haviam compreendido as escrituras.

25 Mas aconteceu que logo se converteram e se convenceram do erro em que estavam, pois lhes foi dado a conhecer que a lei ainda não havia sido cumprida e que precisava ser cumprida em cada detalhe; sim, veio a eles a palavra de que ela precisava ser cumprida; sim, que nem um jota ou um til passaria até que tudo se cumprisse; portanto, naquele mesmo ano, foram levados a reconhecer seu erro e confessaram suas faltas.

26 E assim terminou o nonagésimo segundo ano, trazendo boas notícias ao povo por causa dos sinais que aconteceram, segundo as palavras da profecia de todos os santos profetas.

27 E aconteceu que o nonagésimo terceiro ano também passou em paz, exceto pelos ladrões de Gadiânton, que viviam nas montanhas e infestavam a terra; pois suas fortalezas e seus esconderijos eram tão seguros que o povo

não conseguia vencê-los; por isso cometeram muitos assassinatos e fizeram grandes matanças entre o povo.

28 E aconteceu que, no nonagésimo quarto ano, começaram a aumentar muito em número, porque muitos dissidentes dos nefitas fugiam para se juntar a eles, o que causou muita tristeza aos nefitas que permaneceram na terra.

29 E havia também motivo de muita tristeza entre os lamanitas; pois eis que tinham muitos filhos que cresceram e começaram a avançar em idade, tornando-se independentes, e foram desviados por alguns zoramitas, com suas mentiras e palavras lisonjeiras, para se juntarem àqueles ladrões de Gadiânton.

30 E assim os lamanitas também foram afligidos e começaram a enfraquecer na fé e na retidão por causa da maldade da nova geração.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que assim também passou o nonagésimo quinto ano, e o povo começou a esquecer aqueles sinais e maravilhas de que havia ouvido falar e começou a se espantar cada vez menos com um sinal ou uma maravilha do céu, a ponto de começar a endurecer o coração e a cegar a mente, e a deixar de acreditar em tudo o que havia ouvido e visto —

2 Imaginando no coração alguma coisa sem fundamento: que aquilo havia sido realizado por homens e pelo poder do diabo, para desviar e enganar o coração do povo; e assim Satanás tomou novamente posse do coração do povo, a ponto de cegar seus olhos e levá-lo a acreditar que a doutrina de Cristo era uma coisa tola e sem valor.

3 E aconteceu que o povo começou a crescer em maldade e abominações; e não acreditava que seriam dados mais sinais ou maravilhas; e Satanás andava por toda parte, desviando o coração do povo, tentando as pessoas e levando-as a praticar grandes maldades na terra.

4 E assim passou o nonagésimo sexto ano; e também o nonagésimo sétimo ano; e também o nonagésimo oitavo ano; e também o nonagésimo nono ano;

5 E também haviam se passado cem anos desde os dias de Mosias, que era rei do povo dos nefitas.

6 E haviam se passado seiscentos e nove anos desde que Leí deixou Jerusalém.

7 E haviam se passado nove anos desde o momento em que foi dado o sinal mencionado pelos profetas, de que Cristo viria ao mundo.

8 Ora, os nefitas começaram a contar o tempo a partir desse período em que o sinal foi dado, ou da vinda de Cristo; portanto, haviam se passado nove anos.

9 E Néfi, que era o pai de Néfi, que tinha os registros sob seus cuidados, não voltou à terra de Zaraenla e não pôde ser encontrado em parte alguma de toda a terra.

10 E aconteceu que o povo ainda permanecia na maldade, apesar de toda a pregação e de todas as profecias que lhe eram dirigidas; e assim também passou o décimo ano; e o décimo primeiro ano também passou em iniquidade.

11 E aconteceu que, no décimo terceiro ano, começaram a surgir guerras e contendas por toda a terra; pois os ladrões de Gadiânton haviam se tornado tão numerosos, matavam tantas pessoas, devastavam tantas cidades e espalhavam tanta morte e carnificina pela terra que se tornou necessário que todo o povo, tanto os nefitas como os lamanitas, pegasse em armas contra eles.

12 Portanto, todos os lamanitas que haviam se convertido ao Senhor se uniram a seus irmãos, os nefitas, e foram obrigados, para proteger sua vida e suas mulheres e seus filhos, a pegar em armas contra aqueles ladrões de Gadiânton, sim, e também para preservar seus direitos, os privilégios de sua igreja e de seu culto, e sua liberdade e sua independência.

13 E aconteceu que, antes de terminar esse décimo terceiro ano, os nefitas estavam ameaçados de completa destruição por causa dessa guerra, que havia se tornado extremamente violenta.

14 E aconteceu que aqueles lamanitas que haviam se unido aos nefitas foram contados entre os nefitas;

15 E sua maldição foi retirada deles, e sua pele se tornou branca como a dos nefitas;

16 E seus rapazes e suas filhas se tornaram muito belos, e foram contados entre os nefitas e chamados nefitas. E assim terminou o décimo terceiro ano.

17 E aconteceu que, no início do décimo quarto ano, a guerra entre os ladrões e o povo de Néfi continuou e se tornou extremamente violenta; contudo, o povo de Néfi conseguiu alguma vantagem sobre os ladrões, a ponto de expulsá-los de suas terras de volta para as montanhas e para seus esconderijos.

18 E assim terminou o décimo quarto ano. E, no décimo quinto ano, eles avançaram contra o povo de Néfi; e, por causa da maldade do povo de Néfi e de suas muitas contendas e dissensões, os ladrões de Gadiânton conseguiram muitas vantagens sobre eles.

19 E assim terminou o décimo quinto ano, e assim o povo se encontrava em meio a muitas aflições; e a espada da destruição pairava sobre eles, a ponto de estarem prestes a ser abatidos por ela, e isso por causa de sua iniquidade.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E aconteceu que, no décimo sexto ano desde a vinda de Cristo, Laconeu, o governador da terra, recebeu uma carta do líder e governador desse bando de ladrões; e estas foram as palavras que estavam escritas:

2 Laconeu, nobilíssimo governador supremo da terra, eis que lhe escrevo esta carta e lhe dou grandes elogios por sua firmeza, e também pela firmeza de seu povo, em defender aquilo que vocês supõem ser seu direito e sua liberdade; sim, vocês resistem bem, como se fossem sustentados pela mão de um deus, na defesa de sua liberdade, de sua propriedade e de seu país, ou daquilo que vocês assim chamam.

3 E me parece uma pena, nobilíssimo Laconeu, que vocês sejam tão tolos e presunçosos a ponto de supor que podem resistir a tantos homens valentes que estão sob meu comando, que neste momento estão de armas em punho e aguardam com grande ansiedade a ordem: Avancem contra os nefitas e destruam-nos.

4 E eu, conhecendo seu espírito indomável, pois já os pus à prova no campo de batalha, e conhecendo seu ódio eterno por vocês por causa das muitas injustiças que vocês lhes fizeram, sei que, se avançassem contra vocês, eles os destruiriam por completo.

5 Por isso escrevi esta carta, selando-a com minha própria mão, preocupado com seu bem-estar, por causa de sua firmeza naquilo que você acredita ser certo e de seu espírito nobre no campo de batalha.

6 Por conseguinte, escrevo a vocês desejando que entreguem a este meu povo suas cidades, suas terras e seus bens, para que eles não venham contra vocês com a espada e a destruição não caia sobre vocês.

7 Ou, em outras palavras, entreguem-se a nós, unam-se a nós, conheçam nossas obras secretas e tornem-se nossos irmãos, para que sejam como nós — nossos irmãos e participantes de todos os nossos bens, em vez de nossos escravos.

8 E eis que lhes juro, sob juramento, que, se fizerem isso, não serão destruídos; mas, se não fizerem isso, juro-lhes, sob juramento, que no próximo mês darei ordem para que meus exércitos avancem contra vocês, e eles não deterão a mão nem pouparão ninguém, mas os matarão e farão cair a espada sobre vocês até que sejam exterminados.

9 E eis que sou Gidiâni; e sou o governador desta sociedade secreta de Gadiânton; sei que essa sociedade e suas obras são boas; e elas são antigas e nos foram transmitidas.

10 E escrevo esta carta a você, Laconeu, e espero que vocês entreguem suas terras e seus bens, sem derramamento de sangue, para que este meu povo recupere seus direitos e seu governo. Eles se separaram de vocês por causa da maldade com que vocês lhes negaram seus direitos de governar; e, se vocês não fizerem isso, vingarei as injustiças que eles sofreram. Eu sou Gidiâni.

11 E aconteceu que, quando Laconeu recebeu essa carta, ficou extremamente espantado com a ousadia de Gidiâni ao exigir a posse da terra dos nefitas, e também ao ameaçar o povo e querer vingar as injustiças sofridas

por aqueles que não haviam sofrido injustiça alguma, a não ser o mal que fizeram a si mesmos ao se separarem para se juntar àqueles ladrões perversos e abomináveis.

12 Ora, eis que esse Laconeu, o governador, era um homem justo e não se deixava amedrontar pelas exigências e ameaças de um ladrão; por isso não deu ouvidos à carta de Gidiâni, o governador dos ladrões, mas fez com que seu povo clamasse ao Senhor por força para o momento em que os ladrões avançassem contra eles.

13 Sim, ele enviou uma proclamação a todo o povo, ordenando que reunissem em um só lugar suas mulheres, seus filhos, seus rebanhos de animais pequenos e grandes e todos os seus bens, com exceção de suas terras.

14 E fez com que fossem construídas fortificações ao redor deles, e que fossem extremamente fortes. E fez com que exércitos, tanto dos nefitas como dos lamanitas, ou de todos os que eram contados entre os nefitas, fossem posicionados como guardas ao redor, para vigiá-los e protegê-los dos ladrões dia e noite.

15 Sim, ele lhes disse: Tão certo como o Senhor vive, se vocês não se arrependerem de todas as suas iniquidades e não clamarem ao Senhor, de modo algum serão livrados das mãos desses ladrões de Gadiânton.

16 E tão grandes e maravilhosas foram as palavras e profecias de Laconeu que fizeram todo o povo sentir temor; e eles se esforçaram com todas as suas forças para agir de acordo com as palavras de Laconeu.

17 E aconteceu que Laconeu nomeou capitães-chefes sobre todos os exércitos dos nefitas, para comandá-los quando os ladrões saíssem do deserto e avançassem contra eles.

18 Então foi nomeado o principal de todos os capitães-chefes e grande comandante dos exércitos dos nefitas, e seu nome era Gidgidôni.

19 Ora, era costume entre todos os nefitas nomear como seus capitães-chefes (exceto em seus períodos de maldade) alguém que tivesse o espírito de revelação e também de profecia; portanto, esse Gidgidôni era um grande profeta entre eles, assim como o juiz supremo.

20 Então o povo disse a Gidgidôni: Ore ao Senhor, e vamos subir às montanhas e entrar no deserto, para que possamos atacar os ladrões e destruí-los em suas próprias terras.

21 Mas Gidgidôni lhes disse: Que o Senhor não permita isso; pois, se avançássemos contra eles, o Senhor nos entregaria em suas mãos; por conseguinte, vamos nos preparar no centro de nossas terras e reunir todos os nossos exércitos, e não avançaremos contra eles, mas esperaremos até que venham contra nós; pois, tão certo como o Senhor vive, se fizermos isso, ele os entregará em nossas mãos.

22 E aconteceu que, no décimo sétimo ano, perto do fim do ano, a proclamação de Laconeu havia se espalhado por toda a terra, e eles haviam levado seus cavalos, seus carros, seu gado, todos os seus rebanhos de animais pequenos e grandes, seus cereais e todos os seus bens, e marcharam aos milhares e às dezenas de milhares, até que todos chegaram ao lugar que havia sido designado para se reunirem e se defenderem de seus inimigos.

23 E a terra designada era a terra de Zaraenla e a terra que ficava entre a terra de Zaraenla e a terra de Abundância, sim, até a fronteira entre a terra de Abundância e a terra de Desolação.

24 E havia muitos milhares de pessoas chamadas nefitas que se reuniram nessa terra. Ora, Laconeu fez com que se reunissem na terra ao sul, por causa da grande maldição que estava sobre a terra ao norte.

25 E eles se fortificaram contra seus inimigos; e habitaram em uma só terra e formaram um só corpo, e temeram as palavras que Laconeu havia dito, a ponto de se arrependerem de todos os seus pecados; e elevaram suas orações ao Senhor seu Deus, para que ele os livrasse quando seus inimigos avançassem contra eles para a batalha.

26 E estavam profundamente angustiados por causa de seus inimigos. E Gidgidôni fez com que fabricassem armas de guerra de todos os tipos e se fortalecessem com armaduras, escudos e broquéis, de acordo com suas instruções.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E aconteceu que, no final do décimo oitavo ano, aqueles exércitos de ladrões haviam se preparado para a batalha e começaram a descer e a sair das colinas, das montanhas, das terras desabitadas, de suas fortalezas e de seus esconderijos; e começaram a tomar posse das terras, tanto das que ficavam na terra do sul como das que ficavam na terra do norte, e começaram a tomar posse de todas as terras que haviam sido abandonadas pelos nefitas e das cidades que haviam ficado desertas.

2 Mas eis que não havia animais selvagens nem caça naquelas terras que haviam sido abandonadas pelos nefitas, e os ladrões só encontravam caça nas terras desabitadas.

3 E os ladrões só podiam sobreviver nas terras desabitadas, por falta de alimento; pois os nefitas haviam deixado suas terras desertas e reunido seus rebanhos, seu gado e todos os seus bens, e estavam reunidos num só grupo.

4 Portanto, não havia oportunidade para os ladrões saquearem e obterem alimento, a não ser que viessem lutar em campo aberto contra os nefitas; e os nefitas estavam reunidos num só grupo, eram muito numerosos e haviam reservado para si provisões, cavalos, gado e rebanhos de toda espécie, para que pudessem se sustentar pelo período de sete anos, durante o qual esperavam eliminar os ladrões da face da terra; e assim terminou o décimo oitavo ano.

5 E aconteceu que, no décimo nono ano, Gidiâni achou que convinha ir à batalha contra os nefitas, pois não havia meio de se sustentarem a não ser saqueando, roubando e assassinando.

6 E não ousavam se espalhar pela face da terra para cultivar cereais, por medo de que os nefitas os atacassem e os matassem; por isso Gidiâni ordenou a seus exércitos que, naquele ano, fossem à batalha contra os nefitas.

7 E aconteceu que foram à batalha; e era o sexto mês; e eis que grande e terrível foi o dia em que foram à batalha; e estavam vestidos à maneira dos ladrões; e tinham uma pele de cordeiro em volta da cintura, estavam tingidos de sangue, tinham a cabeça raspada e usavam placas de proteção na cabeça; e grande e terrível era a aparência dos exércitos de Gidiâni, por causa de suas armaduras e por estarem tingidos de sangue.

8 E aconteceu que os exércitos dos nefitas, ao verem a aparência do exército de Gidiâni, caíram todos por terra e ergueram seus clamores ao Senhor seu Deus, para que os poupasse e os livrasse das mãos de seus inimigos.

9 E aconteceu que, quando os exércitos de Gidiâni viram isso, começaram a gritar em alta voz, de alegria, pois supuseram que os nefitas haviam caído de medo por causa do terror que seus exércitos causavam.

10 Mas nisso se enganaram, pois os nefitas não os temiam; temiam, contudo, seu Deus e lhe suplicavam proteção; portanto, quando os exércitos de Gidiâni avançaram contra eles, estavam preparados para enfrentá-los; sim, com a força do Senhor os enfrentaram.

11 E a batalha começou naquele sexto mês; e grande e terrível foi aquela batalha, sim, grande e terrível foi a matança, de modo que nunca se soubera de tamanha matança entre todo o povo de Leí desde que ele deixou

Jerusalém.

12 E apesar das ameaças e dos juramentos que Gidiâni havia feito, eis que os nefitas os derrotaram, de modo que recuaram diante deles.

13 E aconteceu que Gidgidôni ordenou a seus exércitos que os perseguissem até os limites das terras desabitadas e que não poupassem nenhum dos que caíssem em suas mãos pelo caminho; e assim os perseguiram e os mataram até os limites das terras desabitadas, até cumprirem a ordem de Gidgidôni.

14 E aconteceu que Gidiâni, que havia resistido e lutado com coragem, foi perseguido enquanto fugia; e, estando cansado de tanto lutar, foi alcançado e morto. E assim foi o fim de Gidiâni, o ladrão.

15 E aconteceu que os exércitos dos nefitas voltaram ao seu lugar de segurança. E aconteceu que aquele décimo nono ano terminou, e os ladrões não voltaram à batalha; nem voltaram no vigésimo ano.

16 E no vigésimo primeiro ano não vieram à batalha, mas vieram de todos os lados para cercar o povo de Néfi; pois supunham que, se isolassem o povo de Néfi de suas terras, o encurralassem por todos os lados e o privassem de todos os benefícios de fora, poderiam fazê-lo se render conforme desejavam.

17 Ora, haviam escolhido para si outro líder, cujo nome era Zemnaria; portanto, foi Zemnaria quem fez com que esse cerco acontecesse.

18 Mas eis que isso foi uma vantagem para os nefitas; pois era impossível aos ladrões manter o cerco por tempo suficiente para causar algum efeito sobre os nefitas, por causa das muitas provisões que estes haviam

armazenado,

19 E por causa da escassez de provisões entre os ladrões — pois eis que não tinham nada além de carne para seu sustento, carne que obtinham nas terras desabitadas;

20 E aconteceu que a caça se tornou escassa nas terras desabitadas — a ponto de os ladrões estarem prestes a morrer de fome.

21 E os nefitas saíam continuamente em marcha, de dia e de noite, atacando seus exércitos e matando-os aos milhares e às dezenas de milhares.

22 E assim o povo de Zemnaria passou a desejar desistir de seu plano, por causa da grande destruição que sofria de noite e de dia.

23 E aconteceu que Zemnaria ordenou a seu povo que abandonasse o cerco e marchasse para as regiões mais distantes da terra ao norte.

24 E agora Gidgidôni, estando ciente de seu plano e sabendo de sua fraqueza por causa da falta de alimento e da grande matança que havia ocorrido entre eles, enviou seus exércitos durante a noite, bloqueou o caminho de sua retirada e colocou seus exércitos nesse caminho.

25 E fizeram isso durante a noite e, em sua marcha, passaram adiante dos ladrões, de modo que, no dia seguinte, quando os ladrões começaram sua marcha, depararam com os exércitos dos nefitas tanto à frente como atrás.

26 E os ladrões que estavam ao sul também tiveram bloqueados seus caminhos de retirada. E todas essas coisas foram feitas por ordem de Gidgidôni.

27 E muitos milhares se entregaram como prisioneiros aos nefitas, e os restantes foram mortos.

28 E seu líder, Zemnaria, foi capturado e enforcado numa árvore, sim, no alto dela, até morrer. E depois de o deixarem pendurado até morrer, derrubaram a árvore por terra e clamaram em alta voz, dizendo:

29 Que o Senhor preserve seu povo em retidão e santidade de coração, para que possam derrubar por terra todos os que procurarem matá-los em busca de poder e por meio de conspirações secretas, assim como este homem foi derrubado por terra.

30 E se alegraram e clamaram novamente a uma só voz, dizendo: Que o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó proteja este povo em retidão, enquanto invocarem o nome de seu Deus em busca de proteção.

31 E aconteceu que todos, como um só, começaram a cantar e a louvar seu Deus pela grande coisa que havia feito por eles, preservando-os de cair nas mãos de seus inimigos.

32 Sim, clamaram: Hosana ao Deus Altíssimo. E clamaram: Bendito seja o nome do Senhor Deus Todo-Poderoso, o Deus Altíssimo.

33 E seus corações transbordavam de alegria, a ponto de derramarem muitas lágrimas, por causa da grande bondade de Deus ao livrá-los das mãos de seus inimigos; e sabiam que era por causa de seu arrependimento e de sua humildade que haviam sido livrados de uma destruição eterna.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E agora, eis que não havia uma só alma viva entre todo o povo dos nefitas que duvidasse, por pouco que fosse, das palavras de todos os santos profetas que haviam falado; pois sabiam que elas necessariamente teriam de se cumprir.

2 E sabiam que era necessário que Cristo tivesse vindo, por causa dos muitos sinais que haviam sido dados, segundo as palavras dos profetas; e, por causa das coisas que já haviam acontecido, sabiam que todas as coisas necessariamente aconteceriam de acordo com o que havia sido dito.

3 Portanto, abandonaram todos os seus pecados, suas abominações e sua devassidão, e serviram a Deus com toda a dedicação, dia e noite.

4 E aconteceu que, depois de terem feito prisioneiros todos os ladrões, de modo que nenhum escapou, exceto os que foram mortos, lançaram seus prisioneiros na prisão e fizeram com que a palavra de Deus lhes fosse pregada; e todos os que se arrependiam de seus pecados e faziam uma aliança de que não mais cometeriam assassinatos eram postos em liberdade.

5 Mas todos os que não faziam uma aliança e ainda continuavam a alimentar no coração aqueles assassinatos secretos, sim, todos os que eram encontrados proferindo ameaças contra seus irmãos eram condenados e punidos de acordo com a lei.

6 E assim puseram fim a todas aquelas associações perversas, secretas e abomináveis, nas quais havia tanta maldade e tantos assassinatos eram cometidos.

7 E assim havia passado o vigésimo segundo ano, e também o vigésimo terceiro, o vigésimo quarto e o vigésimo quinto; e assim haviam passado vinte e cinco anos.

8 E haviam acontecido muitas coisas que, aos olhos de alguns, seriam grandiosas e maravilhosas; contudo, nem todas podem ser escritas neste livro; sim, este livro não pode conter nem mesmo a centésima parte do que foi feito entre tantas pessoas no espaço de vinte e cinco anos;

9 Mas eis que há registros que contêm todos os acontecimentos deste povo; e Néfi apresentou um relato mais breve, mas verdadeiro.

10 Portanto, fiz meu registro dessas coisas de acordo com o registro de Néfi, que foi gravado nas placas chamadas placas de Néfi.

11 E eis que faço o registro em placas que fiz com minhas próprias mãos.

12 E eis que me chamo Mórmon, tendo recebido esse nome por causa da terra de Mórmon, a terra em que Alma estabeleceu a igreja entre o povo, sim, a primeira igreja que foi estabelecida entre eles depois de sua transgressão.

13 Eis que sou discípulo de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Fui chamado por ele para declarar sua palavra entre seu povo, para que tenham vida eterna.

14 E tornou-se necessário que eu, de acordo com a vontade de Deus, fizesse um registro destas coisas que foram feitas, para que as orações daqueles que já partiram, que eram os santos, fossem atendidas de acordo com sua fé

—

15 Sim, um breve registro do que aconteceu desde o tempo em que Leí deixou Jerusalém até o tempo presente.

16 Portanto, faço meu registro a partir dos relatos que foram deixados por aqueles que vieram antes de mim, até o início de meus dias;

17 E então faço um registro das coisas que vi com meus próprios olhos.

18 E sei que o registro que faço é um registro correto e verdadeiro; contudo, há muitas coisas que, em nossa língua, não somos capazes de escrever.

19 E agora encerro minhas palavras a respeito de mim mesmo e prossigo com meu relato das coisas que aconteceram antes de mim.

20 Sou Mórmon, descendente de linhagem pura de Leí. Tenho motivos para bendizer meu Deus e meu Salvador Jesus Cristo, porque ele tirou nossos antepassados da terra de Jerusalém (e ninguém sabia disso, exceto ele mesmo e aqueles que tirou daquela terra) e porque deu a mim e a meu povo tanto conhecimento para a salvação de nossas almas.

21 Certamente ele abençoou a casa de Jacó e foi misericordioso com os descendentes de José.

22 E, na medida em que os filhos de Leí guardaram seus mandamentos, ele os abençoou e os fez prosperar de acordo com sua palavra.

23 Sim, e certamente ele levará novamente um remanescente dos descendentes de José ao conhecimento do Senhor seu Deus.

24 E, tão certo como o Senhor vive, ele reunirá dos quatro cantos da terra todos os remanescentes dos descendentes de Jacó, que estão espalhados por toda a face da terra.

25 E, assim como fez uma aliança com toda a casa de Jacó, assim também a aliança que fez com a casa de Jacó se cumprirá no devido tempo, para levar toda a casa de Jacó novamente ao conhecimento da aliança que fez com eles.

26 E então conhecerão seu Redentor, que é Jesus Cristo, o Filho de Deus; e então serão reunidos dos quatro cantos da terra em suas próprias terras, de onde foram dispersos; sim, assim como o Senhor vive, assim será. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E aconteceu que, no vigésimo sexto ano, todo o povo dos nefitas voltou para suas próprias terras, cada homem com sua família, seus rebanhos e suas manadas, seus cavalos e seu gado, e tudo o que lhes pertencia.

2 E aconteceu que não haviam consumido todas as suas provisões; portanto, levaram consigo tudo o que não haviam consumido de seus cereais de toda espécie, e seu ouro, sua prata e todas as suas coisas preciosas, e voltaram para suas próprias terras e propriedades, tanto ao norte como ao sul, tanto na terra do norte como na terra do sul.

3 E concederam terras àqueles ladrões que haviam feito uma aliança de manter a paz na terra e que desejavam continuar sendo lamanitas, de acordo com seu número, para que pudessem, com seu trabalho, obter o necessário para seu sustento; e assim estabeleceram a paz em toda a terra.

4 E começaram de novo a prosperar e a se tornar poderosos; e passaram o vigésimo sexto e o vigésimo sétimo anos, e havia grande ordem na terra; e haviam elaborado suas leis de acordo com a equidade e a justiça.

5 E agora não havia nada em toda a terra que impedisse o povo de prosperar continuamente, a menos que caísse em transgressão.

6 E foram Gidgidôni, o juiz Laconeu e aqueles que haviam sido nomeados líderes que estabeleceram essa grande paz na terra.

7 E aconteceu que muitas cidades novas foram construídas, e muitas cidades antigas foram restauradas.

8 E foram abertas muitas grandes estradas e feitos muitos caminhos, que levavam de cidade a cidade, de terra a terra e de lugar a lugar.

9 E assim passou o vigésimo oitavo ano, e o povo teve paz contínua.

10 Mas aconteceu que, no vigésimo nono ano, começaram a surgir algumas disputas entre o povo; e alguns se encheram de orgulho e se vangloriaram por causa de suas imensas riquezas, sim, chegando a cometer grandes perseguições;

11 Pois havia muitos comerciantes na terra, e também muitos advogados e muitos oficiais.

12 E o povo começou a se dividir em classes, de acordo com suas riquezas e suas oportunidades de aprender; sim, alguns eram ignorantes por causa de sua pobreza, e outros recebiam grande instrução por causa de suas riquezas.

13 Alguns se encheram de orgulho, e outros eram extremamente humildes; alguns retribuíam insulto com insulto, enquanto outros recebiam insultos, perseguições e todo tipo de aflição e não revidavam com ofensas, mas eram humildes e arrependidos diante de Deus.

14 E assim surgiu uma grande desigualdade em toda a terra, a ponto de a igreja começar a se desfazer; sim, a ponto de, no trigésimo ano, a igreja ter se desfeito em toda a terra, exceto entre alguns poucos lamanitas que haviam se convertido à verdadeira fé; e eles não a abandonavam, pois eram firmes, constantes e inabaláveis, dispostos a guardar os mandamentos do Senhor com toda a dedicação.

15 Ora, a causa dessa iniquidade do povo era esta—Satanás tinha grande poder para incitar o povo a cometer todo tipo de iniquidade e enchê-lo de orgulho, tentando-o a buscar poder, autoridade, riquezas e as coisas vãs do mundo.

16 E assim Satanás desviou o coração do povo para que cometessem todo tipo de iniquidade; portanto, haviam desfrutado de paz por apenas alguns anos.

17 E assim, no início do trigésimo ano—tendo o povo se entregado por muito tempo às tentações do diabo, para ser levado aonde ele quisesse e cometer qualquer iniquidade que ele desejasse—sim, no início desse trigésimo ano, encontravam-se em um estado de terrível maldade.

18 Ora, eles não pecavam por ignorância, pois conheciam a vontade de Deus a seu respeito, porque ela lhes havia sido ensinada; portanto, rebelavam-se deliberadamente contra Deus.

19 E isso foi nos dias de Laconeu, filho de Laconeu, pois Laconeu ocupou o lugar de seu pai e governou o povo naquele ano.

20 E começaram a surgir homens inspirados pelo céu e enviados, que se colocavam entre o povo por toda a terra, pregando e testemunhando com coragem sobre os pecados e as iniquidades do povo, e dando-lhes testemunho da redenção que o Senhor realizaria por seu povo, ou, em outras palavras, da ressurreição de Cristo; e testemunhavam com coragem sobre sua morte e seus sofrimentos.

21 Ora, havia muitas pessoas que estavam extremamente iradas por causa daqueles que testemunhavam dessas coisas; e os que estavam irados eram principalmente os juízes principais e aqueles que haviam sido sumos sacer-

dotes e advogados; sim, todos os que eram advogados estavam irados com aqueles que testemunhavam dessas coisas.

22 Ora, nenhum advogado, juiz ou sumo sacerdote podia ter autoridade para condenar alguém à morte sem que a sentença fosse assinada pelo governador da terra.

23 Ora, muitos daqueles que testemunhavam das coisas referentes a Cristo, e que o faziam com coragem, foram presos e mortos secretamente pelos juízes, de modo que o governador da terra só soube de sua morte depois que haviam morrido.

24 Ora, eis que era contrário às leis da terra que alguém fosse morto sem a autorização do governador da terra—

25 Por conseguinte, chegou à terra de Zaraenla, ao governador da terra, uma denúncia contra esses juízes que haviam condenado os profetas do Senhor à morte, contrariando a lei.

26 E aconteceu que foram presos e levados diante do juiz para serem julgados pelo crime que haviam cometido, de acordo com a lei que havia sido estabelecida pelo povo.

27 Ora, aconteceu que aqueles juízes tinham muitos amigos e parentes; e os demais, sim, quase todos os advogados e sumos sacerdotes, reuniram-se e se uniram aos parentes daqueles juízes que seriam julgados de acordo com a lei.

28 E fizeram uma aliança entre si, sim, aquela mesma aliança transmitida pelos antigos, aliança que foi dada e administrada pelo diabo, para se unirem contra toda a justiça.

29 Portanto, uniram-se contra o povo do Senhor e fizeram uma aliança para destruí-lo e livrar os culpados de assassinato das mãos da justiça, que estava prestes a ser aplicada de acordo com a lei.

30 E desafiaram a lei e os direitos de seu país; e fizeram uma aliança entre si para destruir o governador e estabelecer um rei sobre a terra, para que a terra não mais fosse livre, mas estivesse sujeita a reis.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Agora, vejam, vou mostrar a vocês que eles não estabeleceram um rei sobre a terra; mas nesse mesmo ano, sim, no trigésimo ano, mataram no tribunal, sim, assassinaram o juiz supremo da terra.

2 E o povo se dividiu uns contra os outros; e se separaram em tribos, cada homem de acordo com sua família, seus parentes e amigos; e assim destruíram o governo da terra.

3 E cada tribo nomeou um chefe ou líder para governá-la; e assim se tornaram tribos e líderes de tribos.

4 Agora, vejam, não havia entre eles homem algum que não tivesse uma família numerosa e muitos parentes e amigos; por isso suas tribos se tornaram muito grandes.

5 Tudo isso aconteceu, e ainda não havia guerras entre eles; e toda essa iniquidade havia recaído sobre o povo porque eles se entregaram ao poder de Satanás.

6 E as normas do governo foram destruídas por causa da conspiração secreta dos amigos e parentes daqueles que assassinaram os profetas.

7 E eles causaram uma grande discórdia na terra, a ponto de quase toda a parte mais justa do povo ter se tornado iníqua; sim, havia poucos homens justos entre eles.

8 E assim, não haviam se passado seis anos desde que a maior parte do povo havia abandonado sua retidão, como o cão que volta ao seu vômito, ou como a porca que volta a se revolver na lama.

9 Ora, os membros dessa conspiração secreta, que havia trazido tamanha iniquidade sobre o povo, se reuniram e colocaram à sua frente um homem a quem chamavam Jacó;

10 E o chamaram de seu rei; portanto, ele se tornou rei desse bando iníquo; e era um dos principais que haviam se pronunciado contra os profetas que testemunhavam de Jesus.

11 E aconteceu que eles não eram tão numerosos quanto as tribos do povo, que estavam unidas, embora seus líderes estabelecessem suas leis, cada um de acordo com sua tribo; ainda assim, eram inimigos; embora não fossem um povo justo, estavam unidos no ódio àqueles que haviam feito um pacto para destruir o governo.

12 Portanto, Jacó, vendo que seus inimigos eram mais numerosos que eles, sendo ele o rei do bando, ordenou a seu povo que fugisse para a parte mais ao norte da terra e ali estabelecesse um reino para si, até que dissidentes se juntassem a eles (pois ele os iludia dizendo que haveria muitos dissidentes) e se tornassem fortes o bastante para lutar contra as tribos do povo; e assim fizeram.

13 E sua marcha foi tão rápida que não pôde ser impedida até que tivessem saído do alcance do povo. E assim terminou o trigésimo ano; e assim estavam os assuntos do povo de Néfi.

14 E aconteceu que, no trigésimo primeiro ano, estavam divididos em tribos, cada homem de acordo com sua família, seus parentes e amigos; porém, haviam chegado a um acordo de que não guerreariam uns contra os outros; mas não estavam unidos quanto às suas leis e à sua forma de governo, pois estas eram estabelecidas de acordo com a vontade daqueles que eram seus chefes e líderes. Mas estabeleceram leis muito rigorosas para que uma tribo não cometesse ofensas contra outra, de modo que, em certa medida, havia paz na terra; contudo, seus corações haviam se afastado do Senhor seu Deus, e apedrejavam os profetas e os expulsavam de seu meio.

15 E aconteceu que Néfi — tendo sido visitado por anjos e também pela voz do Senhor, tendo, por conseguinte, visto anjos e sido testemunha ocular, e tendo recebido poder para conhecer o ministério de Cristo, e sendo também testemunha ocular de seu rápido retorno da retidão à iniquidade e às abominações;

16 Portanto, entristecido pela dureza de seus corações e pela cegueira de suas mentes — saiu entre eles naquele mesmo ano e começou a testemunhar, com coragem, sobre o arrependimento e a remissão dos pecados por meio da fé no Senhor Jesus Cristo.

17 E ele lhes ministrou muitas coisas; e nem todas podem ser escritas, e uma parte delas não seria suficiente, portanto não estão escritas neste livro. E Néfi ministrou com poder e com grande autoridade.

18 E aconteceu que ficaram irados com ele, justamente porque ele tinha maior poder que eles, pois não lhes era possível deixar de crer em suas palavras, porque sua fé no Senhor Jesus Cristo era tão grande que anjos o serviam diariamente.

19 E em nome de Jesus ele expulsou demônios e espíritos impuros; e até mesmo seu irmão ele ressuscitou dos mortos, depois de ter sido apedrejado e morto pelo povo.

20 E o povo viu isso, deu testemunho disso e ficou irado com ele por causa de seu poder; e ele também realizou muitos outros milagres diante do povo, em nome de Jesus.

21 E aconteceu que o trigésimo primeiro ano passou, e poucos se converteram ao Senhor; mas todos os que se converteram mostraram de fato ao povo que haviam sido visitados pelo poder e pelo Espírito de Deus, que estava em Jesus Cristo, em quem acreditavam.

22 E todos aqueles de quem haviam sido expulsos demônios e que haviam sido curados de suas doenças e enfermidades manifestaram de fato ao povo que o Espírito de Deus havia agido sobre eles e que haviam sido curados; e também mostraram sinais e realizaram alguns milagres entre o povo.

23 Assim passou também o trigésimo segundo ano. E Néfi clamou ao povo no início do trigésimo terceiro ano; e pregou a eles o arrependimento e a remissão dos pecados.

24 Agora, gostaria que vocês também se lembrassem de que não houve ninguém que tivesse sido levado ao arrependimento e não tivesse sido batizado com água.

25 Portanto, Néfi ordenou homens para esse ministério, para que todos os que viessem a eles fossem batizados com água, como testemunho e declaração diante de Deus e do povo de que haviam se arrependido e recebido a remissão de seus pecados.

26 E houve muitos, no início desse ano, que foram batizados para o arrependimento; e assim passou a maior parte do ano.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E então aconteceu que, de acordo com nosso registro, e sabemos que nosso registro é verdadeiro, pois vejam, foi um homem justo que manteve o registro — pois ele de fato realizou muitos milagres em nome de Jesus; e não havia homem algum que pudesse realizar um milagre em nome de Jesus sem estar completamente purificado de sua iniquidade —

2 E então aconteceu que, se esse homem não cometeu nenhum erro na contagem de nosso tempo, o trigésimo terceiro ano havia passado;

3 E o povo começou a esperar com grande ansiedade pelo sinal que havia sido dado pelo profeta Samuel, o lamanita, sim, pelo tempo em que haveria escuridão sobre a face da terra pelo período de três dias.

4 E começaram a surgir grandes dúvidas e discussões entre o povo, apesar de tantos sinais terem sido dados.

5 E aconteceu que, no trigésimo quarto ano, no primeiro mês, no quarto dia do mês, surgiu uma grande tormenta, como nunca se havia conhecido em toda a terra.

6 E houve também uma grande e terrível tempestade; e houve trovões terríveis, a ponto de sacudirem toda a terra como se ela estivesse prestes a se partir.

7 E houve relâmpagos extremamente intensos, como nunca se havia conhecido em toda a terra.

8 E a cidade de Zaraenla pegou fogo.

9 E a cidade de Morôni afundou nas profundezas do mar, e seus habitantes se afogaram.

10 E a terra se ergueu sobre a cidade de Moronia, de modo que no lugar da cidade surgiu uma grande montanha.

11 E houve uma grande e terrível destruição na terra ao sul.

12 Mas vejam, houve uma destruição ainda maior e mais terrível na terra ao norte; pois vejam, toda a face da terra foi alterada por causa da tempestade, dos redemoinhos, dos trovões, dos relâmpagos e do tremor extremamente forte de toda a terra;

13 E as grandes estradas foram destruídas, e os caminhos planos foram danificados, e muitos lugares lisos se tornaram acidentados.

14 E muitas cidades grandes e importantes afundaram, e muitas foram queimadas, e muitas foram sacudidas até que seus edifícios caíram por terra, e seus habitantes foram mortos, e os lugares ficaram desolados.

15 E houve algumas cidades que permaneceram; mas os danos nelas foram muito grandes, e muitos de seus habitantes foram mortos.

16 E houve alguns que foram levados pelo redemoinho; e para onde foram ninguém sabe, apenas sabem que foram levados.

17 E assim a face de toda a terra ficou deformada por causa das tempestades, dos trovões, dos relâmpagos e do tremor da terra.

18 E vejam, as rochas se partiram em duas; foram despedaçadas por toda a face da terra, de modo que foram encontradas em fragmentos, com fendas e rachaduras, por toda a face da terra.

19 E aconteceu que, quando os trovões, os relâmpagos, a tormenta, a tempestade e os tremores da terra cessaram — pois vejam, duraram cerca de três horas; e alguns disseram que o tempo foi maior; porém, todas essas coisas grandes e terríveis aconteceram no período de cerca de três horas — então, vejam, houve escuridão sobre a face da terra.

20 E aconteceu que houve uma escuridão densa sobre toda a face da terra, a ponto de seus habitantes que não haviam morrido poderem sentir o vapor da escuridão;

21 E não podia haver luz por causa da escuridão, nem de velas, nem de tochas; tampouco se podia acender fogo com sua madeira fina e extremamente seca, de modo que não podia haver luz alguma;

22 E não se via luz alguma, nem fogo, nem claridade, nem o sol, nem a lua, nem as estrelas, pois eram muito densas as névoas de escuridão que cobriam a face da terra.

23 E aconteceu que, pelo período de três dias, não se viu luz alguma; e houve grande lamentação, gritos e choro entre todo o povo continuamente; sim, grandes eram os gemidos do povo por causa da escuridão e da grande destruição que havia recaído sobre eles.

24 E em um lugar foram ouvidos clamando e dizendo: Ah, se tivéssemos nos arrependido antes deste grande e terrível dia, então nossos irmãos teriam sido poupados e não teriam sido queimados naquela grande cidade de Zaraenla.

25 E em outro lugar foram ouvidos clamando e lamentando, dizendo: Ah, se tivéssemos nos arrependido antes deste grande e terrível dia e não tivéssemos matado e apedrejado os profetas, nem os expulsado; então nossas

mães, nossas belas filhas e nossos filhos teriam sido poupados e não teriam sido soterrados naquela grande cidade de Moronia. E assim os gritos do povo eram grandes e terríveis.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E aconteceu que se ouviu uma voz entre todos os habitantes da terra, por toda a superfície desta terra, clamando:

2 Ai, ai, ai deste povo; ai dos habitantes de toda a terra, a menos que se arrependam; pois o diabo ri, e seus anjos se alegram por causa da morte dos belos filhos e filhas do meu povo; e foi por causa de sua iniquidade e de suas abominações que eles caíram!

3 Eis que queimei com fogo aquela grande cidade de Zaraenla e seus habitantes.

4 E eis que fiz aquela grande cidade de Morôni afundar nas profundezas do mar, e seus habitantes se afogarem.

5 E eis que cobri de terra aquela grande cidade de Moronia e seus habitantes, para esconder de diante da minha face suas iniquidades e suas abominações, para que o sangue dos profetas e dos santos não chegue mais a mim contra eles.

6 E eis que fiz a cidade de Gilgal afundar, e seus habitantes serem sepultados nas profundezas da terra;

7 Sim, e a cidade de Ônia e seus habitantes, e a cidade de Mócum e seus habitantes, e a cidade de Jerusalém e seus habitantes; e fiz as águas subirem em seu lugar, para esconder de diante da minha face sua maldade e suas abominações, para que o sangue dos profetas e dos santos não suba mais a mim contra eles.

8 E eis que fiz afundar a cidade de Gadiândi, a cidade de Gadiômna, a cidade de Jacó e a cidade de Gimgimno, todas elas, e fiz colinas e vales em seus lugares; e sepultei seus habitantes nas profundezas da terra, para esconder de diante da minha face sua maldade e suas abominações, para que o sangue dos profetas e dos santos não subisse mais a mim contra eles.

9 E eis que fiz aquela grande cidade de Jacobugate, que era habitada pelo povo do rei Jacó, ser queimada com fogo por causa de seus pecados e de sua maldade, que superava toda a maldade de toda a terra, por causa de seus assassinatos e conspirações secretas; pois foram eles que destruíram a paz do meu povo e o governo da terra; por isso fiz com que fossem queimados, para destruí-los de diante da minha face, para que o sangue dos profetas e dos santos não subisse mais a mim contra eles.

10 E eis que fiz queimar com fogo a cidade de Lamã, a cidade de Jos, a cidade de Gade e a cidade de Quiscúmen, e seus habitantes, por causa de sua maldade ao expulsarem os profetas e apedrejarem aqueles que enviei para lhes falar de sua maldade e de suas abominações.

11 E porque expulsaram todos eles, de modo que não havia justos entre eles, fiz descer fogo e os destruí, para que sua maldade e suas abominações fossem escondidas de diante da minha face, para que o sangue dos profetas e dos santos que enviei entre eles não clamasse a mim desde o chão contra eles.

12 E fiz muitas grandes destruições virem sobre esta terra e sobre este povo, por causa de sua maldade e de suas abominações.

13 Ó todos vocês que foram poupados por serem mais justos do que eles, não voltarão agora para mim, não se arrependerão de seus pecados e não se converterão, para que eu os cure?

14 Sim, em verdade lhes digo: se vierem a mim, terão a vida eterna. Eis que meu braço de misericórdia está estendido para vocês, e todo aquele que quiser vir, eu o receberei; e bem-aventurados são os que vêm a mim.

15 Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Criei os céus e a terra, e todas as coisas que neles existem. Eu estava com o Pai desde o princípio. Estou no Pai, e o Pai em mim; e em mim o Pai glorificou seu nome.

16 Vim para os meus, e os meus não me receberam. E as escrituras a respeito da minha vinda estão cumpridas.

17 E a todos os que me receberam, concedi que se tornassem filhos de Deus; e assim farei com todos os que crerem em meu nome, pois eis que por mim vem a redenção, e em mim se cumpre a lei de Moisés.

18 Eu sou a luz e a vida do mundo. Sou Alfa e Ômega, o princípio e o fim.

19 E vocês não me oferecerão mais derramamento de sangue; sim, seus sacrifícios e suas ofertas queimadas serão abolidos, pois não aceitarei nenhum de seus sacrifícios nem de suas ofertas queimadas.

20 E vocês me oferecerão como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que vier a mim com um coração quebrantado e um espírito contrito, eu o batizarei com fogo e com o Espírito Santo, assim como os lamanitas, por causa de sua fé em mim na época de sua conversão, foram batizados com fogo e com o Espírito Santo, e não o sabiam.

21 Eis que vim ao mundo para trazer redenção ao mundo, para salvar o mundo do pecado.

22 Portanto, todo aquele que se arrepender e vier a mim como uma criancinha, eu o receberei, pois dos que são assim é o reino de Deus. Eis que por eles dei minha vida e a retomei; por conseguinte, arrependam-se e venham a mim, vocês dos confins da terra, e sejam salvos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E agora, eis que aconteceu que todo o povo da terra ouviu essas palavras e deu testemunho disso. E depois dessas palavras houve silêncio na terra por muitas horas;

2 Pois tão grande foi o espanto do povo que pararam de lamentar e de gritar pela perda de seus parentes que haviam sido mortos; por isso houve silêncio em toda a terra por muitas horas.

3 E aconteceu que uma voz veio novamente ao povo, e todo o povo a ouviu e deu testemunho disso, dizendo:

4 Ó povo destas grandes cidades que caíram, vocês que são descendentes de Jacó, sim, que são da casa de Israel, quantas vezes reuni vocês como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, e os alimentei.

5 E ainda, quantas vezes eu teria reunido vocês como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, sim, ó povo da casa de Israel, vocês que caíram; sim, ó povo da casa de Israel, vocês que moram em Jerusalém, assim como vocês que caíram; sim, quantas vezes eu teria reunido vocês como a galinha reúne seus pintinhos, e vocês não quiseram.

6 Ó casa de Israel, a quem poupei, quantas vezes reunirei vocês como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, se vocês se arrependerem e voltarem para mim com pleno propósito de coração.

7 Mas, se não o fizerem, ó casa de Israel, os lugares onde vocês moram ficarão desolados até o tempo do cumprimento da aliança com seus antepassados.

8 E agora aconteceu que, depois que o povo ouviu essas palavras, eis que começaram a chorar e a gritar novamente pela perda de seus parentes e amigos.

9 E aconteceu que assim passaram os três dias. E era de manhã, e a escuridão se dissipou da superfície da terra, e a terra parou de tremer, e as rochas pararam de se partir, e os terríveis gemidos cessaram, e todos os ruídos tumultuosos desapareceram.

10 E a terra voltou a se unir e ficou firme; e cessaram o luto, o choro e os lamentos do povo que havia sido poupado com vida; e seu luto se transformou em alegria, e suas lamentações em louvor e ação de graças ao Senhor Jesus Cristo, seu Redentor.

11 E até esse ponto se cumpriram as escrituras que haviam sido proferidas pelos profetas.

12 E foi a parte mais justa do povo que se salvou, e foram aqueles que receberam os profetas e não os apedrejaram; e foram aqueles que não haviam derramado o sangue dos santos que foram poupados—

13 E foram poupados e não afundaram nem foram sepultados na terra; e não se afogaram nas profundezas do mar; e não foram queimados pelo fogo, nem coisa alguma caiu sobre eles e os esmagou até a morte; e não foram levados pelo redemoinho; nem foram vencidos pelo vapor de fumaça e de escuridão.

14 E agora, quem lê, que entenda; quem tem as escrituras, que as examine e veja e observe se todas essas mortes e destruições pelo fogo, pela fumaça, pelas tempestades, pelos redemoinhos e pela abertura da terra para recebê-los, e todas essas coisas, não servem para cumprir as profecias de muitos dos santos profetas.

15 Eis que lhes digo: sim, muitos testemunharam a respeito dessas coisas que aconteceriam na vinda de Cristo e foram mortos por testemunharem a respeito dessas coisas.

16 Sim, o profeta Zenos testemunhou a respeito dessas coisas, e Zenoque também falou a respeito dessas coisas, pois testemunharam particularmente a nosso respeito, nós que somos o remanescente de sua descendência.

17 Eis que nosso pai Jacó também testemunhou acerca de um remanescente da descendência de José. E eis que não somos nós um remanescente da descendência de José? E essas coisas que testemunham a nosso respeito não estão escritas nas placas de latão que nosso pai Leí trouxe de Jerusalém?

18 E aconteceu que, ao terminar o trigésimo quarto ano, eis que lhes mostrarei que o povo de Néfi que havia sido poupado, e também aqueles que haviam sido chamados lamanitas e que haviam sido poupados, receberam grandes favores e tiveram grandes bênçãos derramadas sobre sua cabeça, de modo que, pouco depois da ascensão de Cristo ao céu, ele de fato se manifestou a eles—

19 Mostrando-lhes seu corpo e ministrando entre eles; e um relato de seu ministério será dado mais adiante. Portanto, por enquanto, encerro minhas palavras.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E aconteceu que uma grande multidão do povo de Néfi estava reunida ao redor do templo que ficava na terra de Abundância; e se admiravam e se maravilhavam entre si, mostrando uns aos outros a grande e maravilhosa mudança que havia ocorrido. 3 Néfi

2 E também conversavam sobre esse Jesus Cristo, a respeito de cuja morte o sinal havia sido dado.

3 E aconteceu que, enquanto conversavam assim uns com os outros, ouviram uma voz como se viesse do céu; e olharam ao redor, pois não entenderam a voz que ouviram; e não era uma voz áspera nem uma voz forte; porém, apesar de ser uma voz suave, penetrou até o íntimo dos que a ouviram, de tal modo que não houve parte de seu corpo que ela não fizesse tremer; sim, penetrou até a própria alma e fez arder seu coração.

4 E aconteceu que ouviram a voz novamente e não a entenderam.

5 E novamente, pela terceira vez, ouviram a voz e abriram os ouvidos para ouvi-la; e seus olhos se voltaram para o som dela; e olharam fixamente para o céu, de onde vinha o som.

6 E eis que, na terceira vez, entenderam a voz que ouviram; e ela lhes disse:

7 Eis meu Filho Amado, em quem tenho grande satisfação, em quem glorifiquei meu nome — ouçam-no.

8 E aconteceu que, ao entenderem, voltaram a erguer os olhos para o céu; e eis que viram um Homem descendo do céu; e ele estava vestido com uma túnica branca; e desceu e ficou no meio deles; e os olhos de toda a multidão se voltaram para ele, e não ousavam abrir a boca, nem mesmo para falar uns com os outros, e não sabiam o que aquilo significava, pois pensavam que era um anjo que lhes havia aparecido.

9 E aconteceu que ele estendeu a mão e falou ao povo, dizendo:

10 Eis que eu sou Jesus Cristo, de quem os profetas testemunharam que viria ao mundo.

11 E eis que eu sou a luz e a vida do mundo; e bebi daquele cálice amargo que o Pai me deu, e glorifiquei o Pai ao tomar sobre mim os pecados do mundo, pelo que me submeti à vontade do Pai em todas as coisas desde o princípio.

12 E aconteceu que, depois que Jesus disse essas palavras, toda a multidão caiu por terra; pois se lembraram de que havia sido profetizado entre eles que Cristo se mostraria a eles depois de sua ascensão ao céu.

13 E aconteceu que o Senhor lhes falou, dizendo:

14 Levantem-se e venham até mim, para que possam pôr as mãos no meu lado e também tocar as marcas dos pregos em minhas mãos e em meus pés, para que saibam que eu sou o Deus de Israel e o Deus de toda a terra, e que fui morto pelos pecados do mundo.

15 E aconteceu que a multidão se aproximou, e puseram as mãos no lado dele e tocaram as marcas dos pregos em suas mãos e em seus pés; e fizeram isso, aproximando-se um por um, até que todos tivessem se aproximado, e

viram com seus olhos e tocaram com suas mãos, e souberam com certeza e deram testemunho de que era ele, de quem os profetas haviam escrito que viria.

16 E quando todos se aproximaram e testemunharam por si mesmos, clamaram em uma só voz, dizendo:

17 Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo! E se prostraram aos pés de Jesus e o adoraram.

18 E aconteceu que ele falou a Néfi (pois Néfi estava entre a multidão) e ordenou que ele se aproximasse.

19 E Néfi se levantou e se aproximou, e se curvou diante do Senhor e beijou seus pés.

20 E o Senhor ordenou que ele se levantasse. E ele se levantou e ficou diante dele.

21 E o Senhor lhe disse: Eu lhe dou poder para batizar este povo quando eu tiver subido novamente ao céu.

22 E o Senhor chamou outros e lhes disse o mesmo; e lhes deu poder para batizar. E lhes disse: Desta maneira vocês deverão batizar; e não deverá haver discussões entre vocês.

23 Em verdade lhes digo que todo aquele que se arrepender de seus pecados por meio de suas palavras e desejar ser batizado em meu nome, vocês deverão batizar desta maneira — eis que deverão descer e ficar de pé na água, e em meu nome deverão batizá-los.

24 E agora, eis que estas são as palavras que deverão dizer, chamando-os pelo nome e dizendo:

25 Tendo recebido autoridade de Jesus Cristo, eu batizo você em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

26 E então deverão mergulhá-los na água e sair novamente da água.

27 E desta maneira deverão batizar em meu nome; pois eis que em verdade lhes digo que o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo são um; e eu estou no Pai, e o Pai está em mim, e o Pai e eu somos um.

28 E deverão batizar conforme lhes ordenei. E não deverá haver discussões entre vocês, como houve até agora; nem deverá haver discussões entre vocês a respeito dos pontos de minha doutrina, como houve até agora.

29 Pois em verdade, em verdade lhes digo que aquele que tem o espírito de discórdia não é de mim, mas é do diabo, que é o pai da discórdia, e ele incita o coração das pessoas a discutirem com raiva umas com as outras.

30 Eis que esta não é minha doutrina: incitar o coração das pessoas à raiva umas contra as outras; mas esta é minha doutrina: que tais coisas sejam eliminadas.

31 Eis que em verdade, em verdade lhes digo: vou lhes declarar minha doutrina.

32 E esta é minha doutrina, e é a doutrina que o Pai me deu; e eu dou testemunho do Pai, e o Pai dá testemunho de mim, e o Espírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e eu dou testemunho de que o Pai ordena a todas as pessoas, em toda parte, que se arrependam e creiam em mim.

33 E todo aquele que crer em mim e for batizado será salvo; e são esses que herdarão o reino de Deus.

34 E todo aquele que não crer em mim e não for batizado será condenado.

35 Em verdade, em verdade lhes digo que esta é minha doutrina, e dela dou testemunho da parte do Pai; e todo aquele que crê em mim também crê no Pai; e a ele o Pai dará testemunho de mim, pois o visitará com fogo e com o Espírito Santo.

36 E assim o Pai dará testemunho de mim, e o Espírito Santo lhe dará testemunho do Pai e de mim; pois o Pai, e eu, e o Espírito Santo somos um.

37 E novamente lhes digo: vocês devem se arrepender, tornar-se como uma criancinha e ser batizados em meu nome, ou de modo algum poderão receber estas coisas.

38 E de novo lhes digo: vocês devem se arrepender, ser batizados em meu nome e tornar-se como uma criancinha, ou de modo algum poderão herdar o reino de Deus.

39 Em verdade, em verdade lhes digo que esta é minha doutrina, e todo aquele que edifica sobre ela edifica sobre minha rocha, e as portas do inferno não prevalecerão contra eles.

40 E todo aquele que declarar mais ou menos do que isso e o estabelecer como minha doutrina vem do mal e não está edificado sobre minha rocha; mas edifica sobre um alicerce de areia, e as portas do inferno ficam abertas para receber tais pessoas quando vierem as enchentes e os ventos soprarem contra elas.

41 Portanto, vão até este povo e declarem as palavras que falei, até os confins da terra.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E aconteceu que, depois de Jesus dizer essas palavras a Néfi e aos que haviam sido chamados (ora, o número dos que haviam sido chamados e recebido poder e autoridade para batizar era doze), ele estendeu a mão para a multidão e clamou, dizendo: Bem-aventurados são vocês se derem ouvidos às palavras destes doze que escolhi dentre vocês para ministrar a vocês e ser seus servos; e a eles dei poder para batizá-los com água; e depois que vocês forem batizados com água, eis que eu os batizarei com fogo e com o Espírito Santo; portanto, bem-aventurados são vocês se crerem em mim e forem batizados, depois de terem me visto e saberem que eu sou.

2 E ainda mais bem-aventurados são os que crerem nas palavras de vocês, porque vocês testemunharão que me viram e que sabem que eu sou. Sim, bem-aventurados são os que crerem nas palavras de vocês e descerem às profundezas da humildade e forem batizados, pois serão visitados com fogo e com o Espírito Santo e receberão a remissão de seus pecados.

3 Sim, bem-aventurados são os pobres de espírito que vêm a mim, pois deles é o reino dos céus.

4 E também bem-aventurados são todos os que choram, pois serão consolados.

5 E bem-aventurados são os mansos, pois herdarão a terra.

6 E bem-aventurados são todos os que têm fome e sede de justiça, pois serão cheios do Espírito Santo.

7 E bem-aventurados são os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.

8 E bem-aventurados são todos os puros de coração, pois verão a Deus.

9 E bem-aventurados são todos os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

10 E bem-aventurados são todos os que são perseguidos por causa do meu nome, pois deles é o reino dos céus.

11 E bem-aventurados são vocês quando as pessoas os insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vocês por minha causa;

12 Pois vocês terão grande alegria e ficarão muito contentes, porque grande será sua recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.

13 Em verdade, em verdade, eu lhes digo: concedo a vocês serem o sal da terra; mas, se o sal perder o sabor, com que a terra será salgada? Daí em diante, o sal não servirá para nada, a não ser para ser jogado fora e pisado pelas pessoas.

14 Em verdade, em verdade, eu lhes digo: concedo a vocês serem a luz deste povo. Uma cidade situada sobre um monte não pode ficar escondida.

15 Vejam, acaso as pessoas acendem uma vela e a colocam debaixo de um cesto? Não, mas num castiçal, e ela ilumina todos os que estão na casa;

16 Portanto, que a luz de vocês brilhe diante deste povo de tal maneira que vejam suas boas obras e glorifiquem seu Pai que está nos céus.

17 Não pensem que vim destruir a lei ou os profetas. Não vim destruir, mas cumprir;

18 Pois, em verdade, eu lhes digo: nem uma letra nem um traço deixou de fazer parte da lei, mas em mim tudo se cumpriu.

19 E eis que lhes dei a lei e os mandamentos de meu Pai, para que creiam em mim, se arrependam de seus pecados e venham a mim com o coração quebrantado e o espírito contrito. Eis que vocês têm os mandamentos diante de si, e a lei está cumprida.

20 Portanto, venham a mim e sejam salvos; pois, em verdade, eu lhes digo que, se não guardarem meus mandamentos, que lhes dei neste momento, de modo algum entrarão no reino dos céus.

21 Vocês ouviram o que foi dito pelos antigos, e também está escrito diante de vocês: Não mate, e quem matar estará sujeito ao julgamento de Deus;

22 Mas eu lhes digo que todo aquele que se irar contra seu irmão estará sujeito ao seu julgamento. E quem disser a seu irmão: Raca, estará sujeito ao conselho; e quem disser: Seu tolo, estará sujeito ao fogo do inferno.

23 Portanto, se vocês vierem a mim, ou desejarem vir a mim, e lembrarem que seu irmão tem algo contra vocês—

24 Vão até seu irmão e primeiro se reconciliem com ele; depois venham a mim com pleno propósito de coração, e eu os receberei.

25 Entre em acordo depressa com seu adversário enquanto estiver a caminho com ele, para que ele não o pegue a qualquer momento e você seja lançado na prisão.

26 Em verdade, em verdade, eu lhe digo: de modo algum você sairá de lá até pagar o último senine. E enquanto estiverem na prisão, poderão pagar sequer um senine? Em verdade, em verdade, eu lhes digo: Não.

27 Eis que foi escrito pelos antigos: Não cometa adultério;

28 Mas eu lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la já cometeu adultério em seu coração.

29 Eis que lhes dou um mandamento: não permitam que nenhuma dessas coisas entre em seu coração;

30 Pois é melhor que vocês se privem dessas coisas, tomando assim sobre si a sua cruz, do que serem lançados no inferno.

31 Foi escrito: Quem se separar de sua mulher, dê a ela uma carta de divórcio.

32 Em verdade, em verdade, eu lhes digo que todo aquele que se separar de sua mulher, exceto por motivo de fornicação, faz com que ela cometa adultério; e quem se casar com a mulher divorciada comete adultério.

33 E também está escrito: Não jure falsamente, mas cumpra os juramentos que fizer ao Senhor;

34 Mas, em verdade, em verdade, eu lhes digo: não jurem de modo algum; nem pelo céu, pois é o trono de Deus;

35 Nem pela terra, pois é o apoio de seus pés;

36 Também não jure pela sua cabeça, porque você não pode tornar um só fio de cabelo preto ou branco;

37 Mas que suas palavras sejam: Sim, sim; não, não; pois tudo o que vai além disso é mal.

38 E eis que está escrito: Olho por olho e dente por dente;

39 Mas eu lhes digo que não resistam ao mal; se alguém bater em sua face direita, ofereça-lhe também a outra;

40 E se alguém quiser processar você e tirar sua túnica, deixe que leve também sua capa;

41 E se alguém obrigar você a andar uma milha, vá com ele duas.

42 Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a quem quiser lhe pedir emprestado.

43 E eis que também está escrito: Ame seu próximo e odeie seu inimigo;

44 Mas eu lhes digo: amem seus inimigos, abençoem os que os amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam e orem pelos que os maltratam e perseguem;

45 Para que sejam filhos de seu Pai que está nos céus; pois ele faz seu sol nascer sobre os maus e sobre os bons.

46 Portanto, todas aquelas coisas dos tempos antigos, que estavam sob a lei, estão cumpridas em mim.

47 As coisas antigas foram abolidas, e todas as coisas se tornaram novas.

48 Portanto, desejo que vocês sejam perfeitos, assim como eu, ou seu Pai que está nos céus, é perfeito.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Em verdade, em verdade, eu digo que desejo que vocês deem esmolas aos pobres; mas tenham cuidado para não dar esmolas diante das pessoas para serem vistos por elas; caso contrário, vocês não terão recompensa de seu Pai que está nos céus.

2 Portanto, quando derem esmolas, não façam soar uma trombeta diante de vocês, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para receber glória das pessoas. Em verdade, eu lhes digo: eles já têm sua recompensa.

3 Mas, quando você der esmolas, não deixe sua mão esquerda saber o que a direita faz;

4 Para que sua esmola seja dada em segredo; e seu Pai, que vê em segredo, ele mesmo recompensará você abertamente.

5 E quando você orar, não faça como os hipócritas, pois eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelas pessoas. Em verdade, eu lhes digo: eles já têm sua recompensa.

6 Mas você, quando orar, entre em seu quarto e, depois de fechar a porta, ore a seu Pai, que está em segredo; e seu Pai, que vê em segredo, recompensará você abertamente.

7 Mas, quando orarem, não usem repetições vazias, como os pagãos, pois eles pensam que serão ouvidos por falarem muito.

8 Portanto, não sejam como eles, pois seu Pai sabe do que vocês precisam antes que lhe peçam.

9 Portanto, orem assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

10 Seja feita a tua vontade na terra como é feita nos céus.

11 E perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores.

12 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

13 Pois teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

14 Pois, se vocês perdoarem às pessoas suas ofensas, seu Pai celestial também lhes perdoará;

15 Mas, se não perdoarem às pessoas suas ofensas, seu Pai também não perdoará as ofensas de vocês.

16 Além disso, quando jejuarem, não fiquem com o rosto triste como os hipócritas, pois eles desfiguram o rosto para mostrar às pessoas que estão jejuando. Em verdade, eu lhes digo: eles já têm sua recompensa.

17 Mas você, quando jejuar, unja a cabeça e lave o rosto;

18 Para que as pessoas não vejam que você está jejuando, mas apenas seu Pai, que está em segredo; e seu Pai, que vê em segredo, recompensará você abertamente.

19 Não acumulem para si tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e roubam;

20 Mas acumulem para si tesouros nos céus, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde ladrões não arrombam nem roubam.

21 Pois onde estiver seu tesouro, ali também estará seu coração.

22 A luz do corpo é o olho; portanto, se seu olho for puro, todo o seu corpo estará cheio de luz.

23 Mas, se seu olho for mau, todo o seu corpo estará cheio de escuridão. Portanto, se a luz que há em você for escuridão, quão grande é essa escuridão!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e a Mamom.

25 E aconteceu que, depois de Jesus dizer essas palavras, olhou para os doze que havia escolhido e lhes disse: Lembrem-se das palavras que falei. Pois eis que vocês são aqueles que escolhi para ministrar a este povo. Portanto, eu lhes digo: não se preocupem com sua vida, com o que comerão ou com o que beberão; nem com seu corpo, com o que vestirão. A vida não é mais do que o alimento, e o corpo mais do que a roupa?

26 Observem as aves do céu, pois não semeiam, não colhem nem ajuntam em celeiros; no entanto, seu Pai celestial as alimenta. Vocês não são muito melhores do que elas?

27 Quem de vocês, por se preocupar, pode acrescentar um côvado à sua altura?

28 E por que vocês se preocupam com a roupa? Observem como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam;

29 E, no entanto, eu lhes digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

30 Portanto, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, da mesma forma ele vestirá vocês, se vocês não tiverem pouca fé.

31 Portanto, não se preocupem, dizendo: O que comeremos? Ou: O que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?

32 Pois seu Pai celestial sabe que vocês precisam de todas essas coisas.

33 Mas busquem primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará com suas próprias coisas. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus se voltou novamente para a multidão e tornou a falar com eles, dizendo: Em verdade, em verdade lhes digo: Não julguem, para que não sejam julgados.

2 Pois com o julgamento com que julgarem vocês serão julgados; e com a medida com que medirem vocês serão medidos.

3 E por que você olha para o cisco que está no olho de seu irmão, mas não considera a viga que está em seu próprio olho?

4 Ou como você dirá a seu irmão: Deixe-me tirar o cisco de seu olho — quando há uma viga em seu próprio olho?

5 Hipócrita, tire primeiro a viga de seu próprio olho; e então você verá claramente para tirar o cisco do olho de seu irmão.

6 Não deem aos cães o que é santo, nem joguem suas pérolas diante dos porcos, para que eles não as pisoteiem e se voltem contra vocês e os despedacem.

7 Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.

8 Pois todo aquele que pede recebe; quem busca encontra; e a quem bate, a porta será aberta.

9 Ou qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou, se pedir um peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas a seus filhos, quanto mais seu Pai que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vocês desejam que as pessoas lhes façam, façam também a elas, pois esta é a lei e os profetas.

13 Entrem pela porta estreita; pois larga é a porta e amplo é o caminho que leva à destruição, e muitos entram por ele;

14 Porque estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos o encontram.

15 Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vocês vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

16 Vocês os reconhecerão por seus frutos. Colhem-se uvas de espinheiros ou figos de cardos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; mas uma árvore ruim produz frutos ruins.

18 Uma árvore boa não pode produzir frutos ruins, nem uma árvore ruim produzir bons frutos.

19 Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada no fogo.

20 Portanto, vocês os reconhecerão por seus frutos.

21 Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, e em teu nome expulsamos demônios, e em teu nome fizemos muitas obras maravilhosas?

23 E então lhes declararei: Nunca conheci vocês; afastem-se de mim, vocês que praticam a maldade.

24 Por conseguinte, quem ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um homem sábio, que construiu sua casa sobre uma rocha —

25 E a chuva caiu, vieram as inundações, os ventos sopraram e golpearam aquela casa; e ela não caiu, pois estava alicerçada sobre uma rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato, que construiu sua casa sobre a areia —

27 E a chuva caiu, vieram as inundações, os ventos sopraram e golpearam aquela casa; e ela caiu, e grande foi sua queda.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E aconteceu que, depois de terminar essas palavras, Jesus olhou ao redor para a multidão e lhes disse: Vejam, vocês ouviram as coisas que ensinei antes de subir para meu Pai; portanto, quem se lembrar destas minhas palavras e as praticar, eu o ressuscitarei no último dia.

2 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus percebeu que havia entre eles alguns que se admiravam e se perguntavam o que ele pretendia quanto à lei de Moisés; pois não entendiam a afirmação de que as coisas antigas haviam passado e de que todas as coisas haviam se tornado novas.

3 E ele lhes disse: Não se admirem por eu lhes ter dito que as coisas antigas haviam passado e que todas as coisas haviam se tornado novas.

4 Vejam, eu lhes digo que a lei dada a Moisés está cumprida.

5 Vejam, eu sou aquele que deu a lei e sou aquele que fez aliança com meu povo Israel; portanto, a lei está cumprida em mim, pois vim cumprir a lei; por isso ela chega ao fim.

6 Vejam, não destruo os profetas, pois todos os que ainda não se cumpriram em mim, em verdade lhes digo, serão cumpridos.

7 E, por eu lhes ter dito que as coisas antigas passaram, não destruo o que foi dito a respeito das coisas que ainda virão.

8 Pois vejam, a aliança que fiz com meu povo ainda não está completamente cumprida; mas a lei dada a Moisés chega ao fim em mim.

9 Vejam, eu sou a lei e a luz. Olhem para mim e perseverem até o fim, e vocês viverão; pois àquele que perseverar até o fim darei a vida eterna.

10 Vejam, eu lhes dei os mandamentos; portanto, guardem meus mandamentos. E esta é a lei e os profetas, pois eles verdadeiramente testemunharam a meu respeito.

11 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus disse àqueles doze que havia escolhido:

12 Vocês são meus discípulos; e são uma luz para este povo, que é um remanescente da casa de José.

13 E vejam, esta é a terra de sua herança; e o Pai a deu a vocês.

14 E em nenhum momento o Pai me ordenou que eu dissesse isso a seus irmãos em Jerusalém.

15 Também em nenhum momento o Pai me ordenou que eu lhes falasse a respeito das outras tribos da casa de Israel, que o Pai conduziu para fora da terra.

16 Somente isto o Pai me ordenou que lhes dissesse:

17 Que tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também preciso trazê-las, e elas ouvirão minha voz; e haverá um só aprisco e um só pastor.

18 E, por causa da teimosia e da incredulidade, eles não entenderam minha palavra; por isso o Pai me ordenou que não lhes dissesse mais nada a respeito disso.

19 Mas, em verdade, eu lhes digo que o Pai me ordenou, e eu lhes digo, que vocês foram separados deles por causa da maldade deles; portanto, é por causa da maldade deles que não sabem de vocês.

20 E em verdade lhes digo de novo que o Pai separou deles as outras tribos; e é por causa da maldade deles que não sabem delas.

21 E em verdade lhes digo que vocês são aqueles de quem eu disse: Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também preciso trazê-las, e elas ouvirão minha voz; e haverá um só aprisco e um só pastor.

22 E eles não me entenderam, pois supunham que fossem os gentios; pois não entendiam que os gentios seriam convertidos por meio da pregação deles.

23 E eles não me entenderam quando eu disse que ouviriam minha voz; e não entenderam que os gentios jamais ouviriam minha voz — que eu não me manifestaria a eles a não ser pelo Espírito Santo.

24 Mas vejam, vocês tanto ouviram minha voz como me viram; e são minhas ovelhas, e estão entre aqueles que o Pai me deu.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E em verdade, em verdade lhes digo que tenho outras ovelhas que não são desta terra, nem da terra de Jerusalém, nem de qualquer parte daquela região ao redor, onde estive para ministrar.

2 Pois aqueles de quem falo são os que ainda não ouviram minha voz; e em nenhum momento me manifestei a eles.

3 Mas recebi uma ordem do Pai para ir até eles, para que ouçam minha voz e sejam contados entre minhas ovelhas, a fim de que haja um só aprisco e um só pastor; por isso vou me mostrar a eles.

4 E ordeno a vocês que escrevam estas palavras depois que eu partir, para que, se meu povo em Jerusalém, aqueles que me viram e estiveram comigo em meu ministério, não pedir ao Pai em meu nome para que, pelo Espírito Santo, venha a saber de vocês e também das outras tribos de que não tem conhecimento, estas palavras que vocês escreverem sejam preservadas e reveladas aos gentios, para que, por meio da plenitude dos gentios, o remanescente de seus descendentes, que será disperso pela face da terra por causa de sua incredulidade, possa ser reunido, ou possa ser levado a conhecer a mim, seu Redentor.

5 E então eu os reunirei dos quatro cantos da terra; e então cumprirei a aliança que o Pai fez com todo o povo da casa de Israel.

6 E abençoados são os gentios, por sua fé em mim, no Espírito Santo e por meio dele, que lhes dá testemunho de mim e do Pai.

7 Vejam, por causa da fé deles em mim, diz o Pai, e por causa da incredulidade de vocês, ó casa de Israel, nos últimos dias a verdade chegará aos gentios, para que a plenitude destas coisas lhes seja dada a conhecer.

8 Mas ai dos descrentes entre os gentios, diz o Pai — pois, embora tenham vindo para a face desta terra e dispersado meu povo, que é da casa de Israel; e meu povo, que é da casa de Israel, tenha sido expulso do meio deles e pisoteado por eles;

9 E por causa da misericórdia do Pai para com os gentios, e também dos julgamentos do Pai sobre meu povo, que é da casa de Israel, em verdade, em verdade lhes digo que, depois de tudo isso, e de eu ter feito com que meu povo, que é da casa de Israel, fosse ferido, afligido, morto, expulso do meio deles, odiado por eles e se tornasse motivo de zombaria e desprezo entre eles —

10 E assim o Pai me ordena que lhes diga: Naquele dia em que os gentios pecarem contra meu evangelho e rejeitarem a plenitude de meu evangelho, e se exaltarem no orgulho de seu coração acima de todas as nações e de todos os povos de toda a terra, e se encherem de toda espécie de mentiras, enganos, maldades e toda espécie de hipocrisia, assassinatos, exploração religiosa, imoralidade sexual e abominações secretas; e se fizerem todas essas coisas e rejeitarem a plenitude de meu evangelho, vejam, diz o Pai, retirarei do meio deles a plenitude de meu evangelho.

11 E então me lembrarei da aliança que fiz com meu povo, ó casa de Israel, e levarei meu evangelho a eles.

12 E mostrarei a vocês, ó casa de Israel, que os gentios não terão poder sobre vocês; mas me lembrarei de minha aliança com vocês, ó casa de Israel, e vocês conhecerão a plenitude de meu evangelho.

13 Mas, se os gentios se arrependerem e voltarem para mim, diz o Pai, vejam, eles serão contados entre meu povo, ó casa de Israel.

14 E não permitirei que meu povo, que é da casa de Israel, passe pelo meio deles e os pisoteie, diz o Pai.

15 Mas, se eles não se voltarem para mim e não derem ouvidos à minha voz, eu permitirei, sim, permitirei que meu povo, ó casa de Israel, passe pelo meio deles e os pisoteie, e eles serão como o sal que perdeu o sabor, que daí em diante não serve para nada, a não ser para ser jogado fora e pisoteado por meu povo, ó casa de Israel.

16 Em verdade, em verdade lhes digo: assim o Pai me ordenou — que eu desse a este povo esta terra como sua herança.

17 E então se cumprirão as palavras do profeta Isaías, que dizem:

18 Seus vigias levantarão a voz; juntos cantarão em voz alta, pois verão olho no olho quando o Senhor trouxer Sião de volta.

19 Explodam de alegria, cantem juntos, lugares devastados de Jerusalém; pois o Senhor consolou seu povo, ele redimiu Jerusalém.

20 O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação de Deus.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus olhou novamente ao redor para a multidão e lhes disse: Eis que minha hora está próxima.

2 Percebo que vocês são fracos e não conseguem compreender todas as palavras que o Pai me ordenou dizer a vocês neste momento.

3 Portanto, vão para casa, reflitam sobre as coisas que eu disse e peçam ao Pai, em meu nome, que possam compreender. Preparem a mente para amanhã, e voltarei até vocês.

4 Mas agora vou ao Pai e também vou me mostrar às tribos perdidas de Israel, pois elas não estão perdidas para o Pai, porque ele sabe para onde as levou.

5 E aconteceu que, depois de falar assim, Jesus olhou de novo ao redor para a multidão e viu que estavam em lágrimas e olhavam fixamente para ele, como se quisessem pedir que ficasse um pouco mais com eles.

6 E ele lhes disse: Eis que meu íntimo está cheio de compaixão por vocês.

7 Há algum doente entre vocês? Tragam-no aqui. Há alguém que seja coxo, cego, manco, mutilado, leproso, que tenha membros atrofiados, que seja surdo ou que sofra de qualquer outro mal? Tragam essas pessoas aqui, e eu as curarei, pois tenho compaixão de vocês; meu íntimo está cheio de misericórdia.

8 Pois percebo que vocês desejam que eu lhes mostre o que fiz por seus irmãos em Jerusalém, porque vejo que a fé de vocês é suficiente para que eu os cure.

9 E aconteceu que, depois de ele falar assim, toda a multidão, de comum acordo, se aproximou com seus doentes e aflitos, seus coxos, seus cegos, seus mudos e todos os que sofriam de qualquer mal; e ele curou cada um deles à medida que eram levados até ele.

10 E todos, tanto os que tinham sido curados como os que tinham saúde, se prostraram a seus pés e o adoraram; e todos os que conseguiram se aproximar em meio à multidão beijaram seus pés, de modo que os banharam com suas lágrimas.

11 E aconteceu que ele ordenou que trouxessem suas criancinhas.

12 Então trouxeram suas criancinhas e as colocaram no chão ao redor dele, e Jesus ficou no meio; e a multidão abriu espaço até que todas fossem levadas até ele.

13 E aconteceu que, depois de todas terem sido levadas, estando Jesus no meio delas, ele ordenou à multidão que se ajoelhasse no chão.

14 E aconteceu que, depois de se ajoelharem no chão, Jesus gemeu em seu íntimo e disse: Pai, estou angustiado por causa da maldade do povo da casa de Israel.

15 E, depois de dizer essas palavras, ele também se ajoelhou no chão; e eis que orou ao Pai, e as coisas que pediu em oração não podem ser escritas, e os da multidão que o ouviram deram testemunho.

16 E assim dão testemunho: Olho algum jamais viu, nem ouvido algum ouviu antes, coisas tão grandiosas e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer ao Pai;

17 E nenhuma língua pode expressar, nem pessoa alguma pode escrever, nem o coração humano pode conceber coisas tão grandiosas e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer; e ninguém pode conceber a alegria que encheu nossa alma quando o ouvimos orar por nós ao Pai.

18 E aconteceu que, depois de terminar de orar ao Pai, Jesus se levantou; mas tão grande era a alegria da multidão que ela não pôde suportá-la.

19 E aconteceu que Jesus falou com eles e lhes pediu que se levantassem.

20 E eles se levantaram do chão, e ele lhes disse: Felizes são vocês por causa de sua fé. E agora, eis que minha alegria é plena.

21 E, depois de dizer essas palavras, ele chorou, e a multidão deu testemunho disso; e ele pegou suas criancinhas, uma por uma, e as abençoou, e orou ao Pai por elas.

22 E, depois de fazer isso, chorou novamente;

23 E falou à multidão, dizendo: Vejam seus pequeninos.

24 E, ao olharem para vê-los, ergueram os olhos para o céu e viram os céus se abrirem, e viram anjos descendo do céu como se estivessem no meio de fogo; e eles desceram e rodearam aqueles pequeninos, e estes ficaram cercados de fogo; e os anjos cuidaram deles.

25 E a multidão viu, ouviu e deu testemunho; e sabem que seu testemunho é verdadeiro, pois todos viram e ouviram, cada um por si; e eram cerca de duas mil e quinhentas pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E aconteceu que Jesus ordenou a seus discípulos que lhe trouxessem um pouco de pão e vinho.

2 E, enquanto eles foram buscar pão e vinho, ele ordenou à multidão que se sentasse no chão.

3 E, quando os discípulos chegaram com pão e vinho, ele pegou um pouco do pão, partiu e abençoou; e deu aos discípulos e ordenou que comessem.

4 E, depois de comerem e ficarem satisfeitos, ele ordenou que dessem à multidão.

5 E, depois de a multidão comer e ficar satisfeita, ele disse aos discípulos: Eis que um de vocês será ordenado, e a ele darei poder para partir o pão, abençoá-lo e dá-lo ao povo de minha igreja, a todos os que crerem e forem batizados em meu nome.

6 E vocês devem sempre ter o cuidado de fazer isso, assim como eu fiz, assim como parti o pão, o abençoei e o dei a vocês.

7 E farão isso em memória de meu corpo, que lhes mostrei. E será um testemunho ao Pai de que vocês sempre se lembram de mim. E, se sempre se lembrarem de mim, terão meu Espírito com vocês.

8 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, ele ordenou a seus discípulos que tomassem do vinho do cálice e bebessem, e que também dessem à multidão para que bebesse.

9 E aconteceu que fizeram isso, beberam e ficaram satisfeitos; e deram à multidão, que bebeu e ficou satisfeita.

10 E, depois de os discípulos fazerem isso, Jesus lhes disse: Felizes são vocês pelo que fizeram, pois isso é cumprir meus mandamentos, e isso testemunha ao Pai que vocês estão dispostos a fazer o que lhes ordenei.

11 E vocês sempre farão isso por aqueles que se arrependerem e forem batizados em meu nome; e farão isso em memória de meu sangue, que derramei por vocês, para que possam testemunhar ao Pai que sempre se lembram de mim. E, se sempre se lembrarem de mim, terão meu Espírito com vocês.

12 E eu lhes dou o mandamento de fazer essas coisas. E, se sempre fizerem essas coisas, felizes são vocês, pois estão edificados sobre minha rocha.

13 Mas aqueles entre vocês que fizerem mais ou menos do que isso não estão edificados sobre minha rocha, mas sobre um alicerce de areia; e, quando a chuva cair, as enchentes vierem e os ventos soprarem e os atingirem, eles cairão, e as portas do inferno estão abertas, prontas para recebê-los.

14 Portanto, felizes são vocês se guardarem meus mandamentos, que o Pai me ordenou dar a vocês.

15 Em verdade, em verdade, eu lhes digo: vocês devem vigiar e orar sempre, para que não sejam tentados pelo diabo e levados cativos por ele.

16 E, assim como orei entre vocês, também devem orar em minha igreja, entre meu povo que se arrepende e é batizado em meu nome. Eis que eu sou a luz; dei o exemplo a vocês.

17 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras a seus discípulos, Jesus se voltou novamente para a multidão e lhes disse:

18 Eis que, em verdade, em verdade, eu lhes digo: vocês devem vigiar e orar sempre para que não caiam em tentação; pois Satanás deseja ter vocês para peneirá-los como trigo.

19 Portanto, vocês devem sempre orar ao Pai em meu nome;

20 E tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, que seja certo, crendo que receberão, eis que lhes será dado.

21 Orem ao Pai com suas famílias, sempre em meu nome, para que suas esposas e seus filhos sejam abençoados.

22 E eis que vocês devem se reunir com frequência; e não devem impedir ninguém de se aproximar quando estiverem reunidos, mas permitam que venham até vocês e não os impeçam;

23 Mas orem por eles e não os expulsem; e, se vierem até vocês com frequência, orem por eles ao Pai, em meu nome.

24 Portanto, ergam sua luz para que brilhe para o mundo. Eis que eu sou a luz que vocês devem erguer — aquilo que me viram fazer. Eis que vocês veem que orei ao Pai, e todos testemunharam isso.

25 E vocês veem que ordenei que nenhum de vocês fosse embora, mas ordenei que viessem até mim, para que pudessem tocar e ver; assim também devem fazer com o mundo; e quem quebra esse mandamento permite que seja levado à tentação.

26 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus voltou novamente os olhos para os discípulos que havia escolhido e lhes disse:

27 Eis que, em verdade, em verdade, eu lhes digo: dou a vocês outro mandamento, e então devo ir a meu Pai para cumprir outros mandamentos que ele me deu.

28 E agora, eis que este é o mandamento que lhes dou: ao oferecerem minha carne e meu sangue, não permitam que ninguém participe indignamente, sabendo vocês disso;

29 Pois quem come e bebe minha carne e meu sangue indignamente come e bebe condenação para sua alma; portanto, se vocês souberem que alguém é indigno de comer e beber de minha carne e de meu sangue, devem impedi-lo.

30 No entanto, não o expulsem de seu meio, mas cuidem dele e orem por ele ao Pai, em meu nome; e, se ele se arrepender e for batizado em meu nome, então devem recebê-lo e lhe oferecer minha carne e meu sangue.

31 Mas, se ele não se arrepender, não será contado entre meu povo, para que não destrua meu povo, pois eis que conheço minhas ovelhas, e elas estão contadas.

32 No entanto, não o expulsem de suas sinagogas nem de seus lugares de adoração, pois vocês devem continuar a cuidar dessas pessoas; porque não sabem se elas voltarão, se arrependerão e virão a mim com todo o propósito do coração, e eu as curarei; e vocês serão o meio de levar a salvação a elas.

33 Portanto, guardem estas palavras que lhes ordenei, para que não sejam condenados; pois ai daquele a quem o Pai condena.

34 E eu lhes dou esses mandamentos por causa das discussões que têm ocorrido entre vocês. E felizes são vocês se não houver discussões entre vocês.

35 E agora vou ao Pai, porque é necessário que eu vá ao Pai para o bem de vocês.

36 E aconteceu que, depois de terminar de dizer essas palavras, Jesus tocou com a mão os discípulos que havia escolhido, um por um, até tocar em todos, e falou com eles enquanto os tocava.

37 E a multidão não ouviu as palavras que ele disse, por isso não deu testemunho; mas os discípulos deram testemunho de que ele lhes deu poder para conceder o Espírito Santo. E mostrarei a vocês mais adiante que esse testemunho é verdadeiro.

38 E aconteceu que, depois de Jesus tocar em todos eles, veio uma nuvem e cobriu a multidão, de modo que não podiam ver Jesus.

39 E, enquanto estavam cobertos pela nuvem, ele se afastou deles e subiu ao céu. E os discípulos viram e deram testemunho de que ele subiu de novo ao céu.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E aconteceu que, depois que Jesus subiu ao céu, a multidão se dispersou, e cada homem levou sua mulher e seus filhos e voltou para sua própria casa.

2 E logo se espalhou entre o povo, antes mesmo de escurecer, a notícia de que a multidão tinha visto Jesus, de que ele havia ministrado a eles e de que também se mostraria à multidão no dia seguinte.

3 Sim, durante toda a noite se espalhou a notícia acerca de Jesus; e tanto fizeram chegar essa notícia ao povo que muitos, sim, um número imensamente grande, se esforçaram muito durante toda aquela noite para estar, no dia seguinte, no lugar onde Jesus se mostraria à multidão.

4 E aconteceu que, no dia seguinte, quando a multidão estava reunida, eis que Néfi e seu irmão, a quem ele havia ressuscitado dentre os mortos, cujo nome era Timóteo, e também seu filho, cujo nome era Jonas, e também Matôni e Matônia, seu irmão, e Cúmen e Cumenôni e Jeremias e Sêmnon e Jonas e Zedequias e Isaías — esses eram os nomes dos discípulos que Jesus havia escolhido —, aconteceu que eles se adiantaram e ficaram no meio da multidão.

5 E eis que a multidão era tão grande que eles fizeram com que ela fosse dividida em doze grupos.

6 E os doze ensinaram a multidão; e eis que fizeram com que a multidão se ajoelhasse no chão e orasse ao Pai em nome de Jesus.

7 E os discípulos também oraram ao Pai em nome de Jesus. E aconteceu que se levantaram e ministraram ao povo.

8 E depois de terem ministrado aquelas mesmas palavras que Jesus havia falado — sem alterar em nada as palavras que Jesus havia falado —, eis que se ajoelharam novamente e oraram ao Pai em nome de Jesus.

9 E oraram por aquilo que mais desejavam; e desejavam que o Espírito Santo lhes fosse dado.

10 E depois de terem orado assim, desceram até a beira da água, e a multidão os seguiu.

11 E aconteceu que Néfi entrou na água e foi batizado.

12 E saiu da água e começou a batizar. E batizou todos aqueles que Jesus havia escolhido.

13 E aconteceu que, depois que todos foram batizados e saíram da água, o Espírito Santo desceu sobre eles, e ficaram cheios do Espírito Santo e de fogo.

14 E eis que foram cercados como que por fogo; e ele desceu do céu, e a multidão presenciou isso e deu testemunho; e anjos desceram do céu e ministraram a eles.

15 E aconteceu que, enquanto os anjos ministravam aos discípulos, eis que Jesus veio, ficou no meio deles e ministrou a eles.

16 E aconteceu que ele falou à multidão e ordenou que se ajoelhassem novamente no chão e também que seus discípulos se ajoelhassem no chão.

17 E aconteceu que, depois que todos se ajoelharam no chão, ele ordenou a seus discípulos que orassem.

18 E eis que começaram a orar; e oraram a Jesus, chamando-o de seu Senhor e seu Deus.

19 E aconteceu que Jesus saiu do meio deles, afastou-se um pouco, inclinou-se até o chão e disse:

20 Pai, eu te agradeço por teres dado o Espírito Santo a estes que escolhi; e foi por causa de sua crença em mim que os escolhi dentre o mundo.

21 Pai, peço-te que dês o Espírito Santo a todos os que crerem nas palavras deles.

22 Pai, tu lhes deste o Espírito Santo porque creem em mim; e vês que creem em mim porque os ouves, e eles oram a mim; e oram a mim porque estou com eles.

23 E agora, Pai, oro a ti por eles e também por todos os que crerem nas palavras deles, para que creiam em mim, para que eu esteja neles como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos um.

24 E aconteceu que, depois de Jesus ter orado assim ao Pai, ele voltou a seus discípulos, e eis que eles continuavam a orar a ele sem cessar; e não usavam muitas palavras, pois lhes era dado o que deveriam orar, e estavam cheios de desejo.

25 E aconteceu que Jesus os abençoou enquanto oravam a ele; e seu rosto lhes sorriu, e a luz de seu rosto brilhou sobre eles, e eis que ficaram tão brancos quanto o rosto e também as vestes de Jesus; e eis que essa brancura

superava toda brancura, sim, nada na terra poderia ser tão branco quanto essa brancura.

26 E Jesus lhes disse: Continuem a orar; e eles não pararam de orar.

27 E ele se afastou deles de novo, foi um pouco mais adiante e se inclinou até o chão; e orou outra vez ao Pai, dizendo:

28 Pai, eu te agradeço por teres purificado aqueles que escolhi, por causa de sua fé, e oro por eles e também por aqueles que crerem nas palavras deles, para que sejam purificados em mim, por meio da fé nas palavras deles, assim como eles são purificados em mim.

29 Pai, não oro pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste dentre o mundo, por causa de sua fé, para que sejam purificados em mim, para que eu esteja neles como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos um, para que eu seja glorificado neles.

30 E depois de Jesus ter falado essas palavras, voltou a seus discípulos; e eis que eles oravam a ele com firmeza, sem cessar; e ele lhes sorriu novamente; e eis que estavam brancos, assim como Jesus.

31 E aconteceu que ele se afastou de novo um pouco e orou ao Pai;

32 E língua alguma pode dizer as palavras com que ele orou, nem podem ser escritas por ser humano as palavras com que ele orou.

33 E a multidão ouviu e dá testemunho; e seus corações estavam abertos, e compreenderam em seus corações as palavras com que ele orou.

34 No entanto, tão grandes e maravilhosas foram as palavras com que ele orou que não podem ser escritas nem pronunciadas por ser humano.

35 E aconteceu que, depois de Jesus ter terminado de orar, voltou aos discípulos e lhes disse: Nunca vi tamanha fé entre todos os judeus; por isso não pude lhes mostrar milagres tão grandes, por causa de sua incredulidade.

36 Em verdade lhes digo: nenhum deles viu coisas tão grandes como as que vocês viram; nem ouviram coisas tão grandes como as que vocês ouviram.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E aconteceu que ele ordenou à multidão e também a seus discípulos que parassem de orar. E ordenou que não deixassem de orar em seu coração.

2 E ordenou que se levantassem e ficassem de pé. E eles se levantaram e ficaram de pé.

3 E aconteceu que ele partiu o pão novamente, abençoou-o e deu aos discípulos para comerem.

4 E, depois que comeram, ordenou que partissem o pão e o dessem à multidão.

5 E, depois que o deram à multidão, ele também lhes deu vinho para beber e ordenou que o dessem à multidão.

6 Ora, nem os discípulos nem a multidão haviam trazido pão ou vinho;

7 Mas ele de fato lhes deu pão para comer e também vinho para beber.

8 E lhes disse: Quem come este pão come do meu corpo para sua alma; e quem bebe deste vinho bebe do meu sangue para sua alma; e sua alma nunca terá fome nem sede, mas ficará satisfeita.

9 Ora, depois que todos na multidão comeram e beberam, eis que ficaram cheios do Espírito; e clamaram a uma só voz e deram glória a Jesus, a quem viam e ouviam.

10 E aconteceu que, depois que todos deram glória a Jesus, ele lhes disse: Eis que agora concluo o mandamento que o Pai me deu a respeito deste povo, que é um remanescente da casa de Israel.

11 Vocês se lembram de que lhes falei e disse que, quando se cumprissem as palavras de Isaías — eis que estão escritas, vocês as têm diante de si, portanto examinem-nas —

12 E em verdade, em verdade lhes digo que, quando elas se cumprirem, então se cumprirá a aliança que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel.

13 E então os remanescentes, que estarão dispersos pela face da terra, serão reunidos do leste e do oeste, do sul e do norte; e serão levados ao conhecimento do Senhor seu Deus, que os redimiu.

14 E o Pai me ordenou que lhes desse esta terra como herança.

15 E lhes digo que, se os gentios não se arrependerem depois da bênção que receberão, depois de terem dispersado meu povo —

16 Então vocês, que são um remanescente da casa de Jacó, sairão pelo meio deles; e estarão no meio deles, que serão muitos; e estarão entre eles como um leão entre os animais da floresta e como um leão jovem entre os rebanhos de ovelhas, que, ao passar, pisa e despedaça, e ninguém pode livrá-las.

17 Sua mão se levantará contra seus adversários, e todos os seus inimigos serão eliminados.

18 E reunirei meu povo como um homem reúne seus feixes na eira.

19 Pois farei meu povo, com quem o Pai fez aliança, sim, farei seu chifre de ferro e seus cascos de bronze. E você despedaçará muitos povos; e consagrarei seus ganhos ao Senhor e seus bens ao Senhor de toda a terra. E eis que

sou eu quem faz isso.

20 E acontecerá, diz o Pai, que a espada da minha justiça ficará suspensa sobre eles naquele dia; e, a menos que se arrependam, cairá sobre eles, diz o Pai, sim, sobre todas as nações dos gentios.

21 E acontecerá que estabelecerei meu povo, ó casa de Israel.

22 E eis que estabelecerei este povo nesta terra, para que se cumpra a aliança que fiz com seu pai Jacó; e ela será uma Nova Jerusalém. E os poderes do céu estarão no meio deste povo; sim, eu mesmo estarei no meio de vocês.

23 Eis que sou aquele de quem Moisés falou, dizendo: O Senhor seu Deus levantará para vocês, dentre seus irmãos, um profeta semelhante a mim; a ele vocês ouvirão em tudo o que lhes disser. E acontecerá que toda alma que não ouvir esse profeta será eliminada do meio do povo.

24 Em verdade lhes digo, sim, que todos os profetas, desde Samuel e os que vieram depois dele, todos os que falaram, testemunharam de mim.

25 E eis que vocês são os filhos dos profetas; e são da casa de Israel; e pertencem à aliança que o Pai fez com seus antepassados, dizendo a Abraão: E em sua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

26 O Pai me levantou primeiro para vocês e me enviou para abençoá-los, afastando cada um de vocês de suas iniquidades; e isso porque vocês são os filhos da aliança —

27 E, depois que vocês foram abençoados, o Pai cumpre a aliança que fez com Abraão, dizendo: Em sua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra — com o derramamento do Espírito Santo por meio de

mim sobre os gentios, bênção essa que os tornará mais poderosos que todos, levando à dispersão do meu povo, ó casa de Israel.

28 E eles serão um flagelo para o povo desta terra. Porém, quando tiverem recebido a plenitude do meu evangelho, então, se endurecerem o coração contra mim, farei suas iniquidades recaírem sobre sua própria cabeça, diz o Pai.

29 E me lembrarei da aliança que fiz com meu povo; e fiz aliança com eles de que os reuniria no tempo que determinei, de que lhes daria novamente a terra de seus antepassados como herança, que é a terra de Jerusalém, a terra prometida a eles para sempre, diz o Pai.

30 E acontecerá que chegará o tempo em que a plenitude do meu evangelho lhes será pregada;

31 E eles crerão em mim, que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, e orarão ao Pai em meu nome.

32 Então seus vigias levantarão a voz e cantarão juntos; pois verão olho no olho.

33 Então o Pai os reunirá novamente e lhes dará Jerusalém como terra de sua herança.

34 Então eles irromperão em alegria — Cantem juntas, ruínas de Jerusalém; pois o Pai consolou seu povo, redimiu Jerusalém.

35 O Pai descobriu seu santo braço aos olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do Pai; e o Pai e eu somos um.

36 E então se cumprirá o que está escrito: Desperte, desperte de novo e vista-se de sua força, ó Sião; vista suas belas roupas, ó Jerusalém, a cidade santa, pois daqui em diante não entrarão mais em você os incircuncisos e os impuros.

37 Sacuda a poeira de si; levante-se, sente-se, ó Jerusalém; solte as correntes de seu pescoço, ó filha cativa de Sião.

38 Pois assim diz o Senhor: Vocês se venderam por nada e serão redimidos sem dinheiro.

39 Em verdade, em verdade lhes digo que meu povo conhecerá meu nome; sim, naquele dia saberão que sou eu quem fala.

40 E então dirão: Como são belos sobre os montes os pés daquele que lhes traz boas notícias, que anuncia a paz; que lhes traz boas notícias de coisas boas, que anuncia a salvação; que diz a Sião: Seu Deus reina!

41 E então se ouvirá um clamor: Saiam, saiam, saiam de lá, não toquem no que é impuro; saiam do meio dela; sejam puros, vocês que carregam os utensílios do Senhor.

42 Pois vocês não sairão às pressas nem fugindo; pois o Senhor irá à sua frente, e o Deus de Israel será sua retaguarda.

43 Eis que meu servo agirá com prudência; será exaltado, engrandecido e muito elevado.

44 Assim como muitos ficaram espantados com você — sua aparência estava tão desfigurada, mais que a de qualquer homem, e sua forma, mais que a dos filhos dos homens —

45 Assim ele aspergirá muitas nações; os reis fecharão a boca diante dele, pois verão o que não lhes havia sido contado; e considerarão o que não tinham ouvido.

46 Em verdade, em verdade lhes digo que todas essas coisas certamente acontecerão, assim como o Pai me ordenou. Então se cumprirá esta aliança que o Pai fez com seu povo; e então Jerusalém será de novo habitada por meu povo e será a terra de sua herança.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E em verdade eu lhes digo: dou a vocês um sinal, para que saibam o tempo em que estas coisas estarão prestes a acontecer — em que reunirei, de sua longa dispersão, meu povo, ó casa de Israel, e estabelecerei de novo entre eles a minha Sião;

2 E vejam, isto é o que lhes darei como sinal — pois em verdade eu lhes digo que, quando estas coisas que lhes declaro, e que depois lhes declararei por mim mesmo e pelo poder do Espírito Santo, que lhes será dado pelo Pai, forem dadas a conhecer aos gentios, para que saibam a respeito deste povo, que é um remanescente da casa de Jacó, e a respeito deste meu povo, que será disperso por eles;

3 Em verdade, em verdade eu lhes digo: quando estas coisas lhes forem dadas a conhecer pelo Pai e vierem do Pai, por meio deles, até vocês;

4 Pois é da sabedoria do Pai que eles sejam estabelecidos nesta terra e constituídos como um povo livre pelo poder do Pai, para que estas coisas venham deles até um remanescente de sua descendência, para que se cumpra a aliança que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel;

5 Portanto, quando estas obras e as obras que serão realizadas entre vocês depois vierem dos gentios até sua descendência, que se enfraquecerá na incredulidade por causa da iniquidade;

6 Pois assim convém ao Pai que isso venha dos gentios, para que ele mostre seu poder aos gentios, a fim de que os gentios, se não endurecerem o coração, possam se arrepender, vir a mim, ser batizados em meu nome e conhecer os verdadeiros pontos de minha doutrina, para que sejam contados entre meu povo, ó casa de Israel;

7 E quando estas coisas acontecerem, de modo que tua descendência comece a conhecer estas coisas — isso será um sinal para eles, para que saibam que a obra do Pai já começou a cumprir a aliança que ele fez com o povo que é da casa de Israel.

8 E quando esse dia chegar, acontecerá que reis fecharão a boca; pois verão aquilo que não lhes havia sido contado; e considerarão aquilo que não haviam ouvido.

9 Pois naquele dia, por minha causa, o Pai realizará uma obra, que será uma obra grande e maravilhosa entre eles; e haverá entre eles aqueles que não acreditarão nela, embora um homem a declare a eles.

10 Mas vejam, a vida de meu servo estará em minha mão; por conseguinte, não lhe farão mal, embora ele seja desfigurado por causa deles. Ainda assim, eu o curarei, pois lhes mostrarei que minha sabedoria é maior que a astúcia do diabo.

11 Portanto, acontecerá que todos os que não acreditarem em minhas palavras, eu que sou Jesus Cristo, as quais o Pai fará com que ele leve aos gentios, e lhe dará poder para levá-las aos gentios, (será feito assim como Moisés disse) serão eliminados do meio de meu povo que pertence à aliança.

12 E meu povo, que é um remanescente de Jacó, estará entre os gentios, sim, no meio deles como um leão entre os animais da floresta, como um leão jovem entre os rebanhos de ovelhas, que, ao passar, pisoteia e despedaça, e ninguém pode livrá-las.

13 A mão deles se levantará contra seus adversários, e todos os seus inimigos serão eliminados.

14 Sim, ai dos gentios, a menos que se arrependam; pois acontecerá naquele dia, diz o Pai, que eliminarei teus cavalos do meio de ti e destruirei teus carros de guerra;

15 E eliminarei as cidades de tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas;

16 E eliminarei as feitiçarias de tua terra, e não terás mais adivinhos;

17 Também eliminarei tuas imagens esculpidas e tuas imagens erguidas do meio de ti, e não adorarás mais as obras de tuas mãos;

18 E arrancarei teus bosques do meio de ti; assim destruirei tuas cidades.

19 E acontecerá que todas as mentiras, os enganos, as invejas, as contendas, as artimanhas sacerdotais e as prostituições serão abolidos.

20 Pois acontecerá, diz o Pai, que naquele dia todos os que não se arrependerem e não vierem a meu Filho Amado, eu os eliminarei do meio de meu povo, ó casa de Israel;

21 E executarei sobre eles vingança e fúria, assim como sobre os pagãos, de um modo do qual nunca ouviram falar.

22 Mas, se eles se arrependerem, derem ouvidos às minhas palavras e não endurecerem o coração, estabelecerei minha igreja entre eles, e eles entrarão na aliança e serão contados entre este remanescente de Jacó, a quem dei esta terra como herança;

23 E eles ajudarão meu povo, o remanescente de Jacó, e também todos os da casa de Israel que vierem, para que construam uma cidade, que será chamada Nova Jerusalém.

24 E então ajudarão meu povo, que está disperso por toda a face da terra, para que seja reunido na Nova Jerusalém.

25 E então o poder do céu descerá entre eles; e eu também estarei no meio deles.

26 E então a obra do Pai começará naquele dia, quando este evangelho for pregado entre o remanescente deste povo. Em verdade eu lhes digo: naquele dia a obra do Pai começará entre todos os dispersos de meu povo, sim, até mesmo as tribos que se perderam, as quais o Pai levou para longe de Jerusalém.

27 Sim, a obra começará entre todos os dispersos de meu povo, com o Pai preparando o caminho pelo qual poderão vir a mim, para que invoquem o Pai em meu nome.

28 Sim, e então a obra começará, com o Pai entre todas as nações preparando o caminho pelo qual seu povo poderá ser reunido de volta à terra de sua herança.

29 E eles sairão de todas as nações; e não sairão com pressa, nem fugindo, pois irei adiante deles, diz o Pai, e serei sua retaguarda.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E então se cumprirá o que está escrito: Canta, ó estéril, tu que não deste à luz; começa a cantar e grita bem alto, tu que não tiveste dores de parto; pois mais são os filhos da desamparada do que os filhos da mulher casada, diz o Senhor.

2 Amplia o lugar de tua tenda, e que estendam as cortinas de tuas moradas; não poupes, alonga tuas cordas e firma tuas estacas;

3 Pois te expandirás para a direita e para a esquerda, e tua descendência herdará os gentios e fará com que as cidades desoladas sejam habitadas.

4 Não temas, pois não te envergonharás; nem fiques perturbada, pois não serás humilhada; pois esquecerás a vergonha de tua juventude, e não te lembrarás da desonra de tua juventude, e não te lembrarás mais da desonra de tua viuvez.

5 Pois teu criador, teu marido, Senhor dos Exércitos é seu nome; e teu Redentor, o Santo de Israel — ele será chamado o Deus de toda a terra.

6 Pois o Senhor te chamou como uma mulher abandonada e aflita de espírito, e uma esposa da juventude, quando foste rejeitada, diz teu Deus.

7 Por um breve momento te abandonei, mas com grande misericórdia te reunirei.

8 Num pouco de ira escondi de ti meu rosto por um momento, mas com bondade eterna terei misericórdia de ti, diz o Senhor, teu Redentor.

9 Pois isto é para mim como as águas de Noé, pois, assim como jurei que as águas de Noé não mais cobririam a terra, também jurei que não me iraria contra ti.

10 Pois as montanhas se afastarão e as colinas serão removidas, mas minha bondade não se afastará de ti, nem a aliança de minha paz será removida, diz o Senhor, que tem misericórdia de ti.

11 Ó tu, aflita, açoitada pela tempestade e sem consolo! Vê, assentarei tuas pedras com belas cores e lançarei teus alicerces com safiras.

12 E farei tuas janelas de ágatas, teus portões de carbúnculos e todos os teus limites de belas pedras.

13 E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor; e grande será a paz de teus filhos.

14 Na justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, pois não temerás, e do terror, pois ele não se aproximará de ti.

15 Vê, certamente se reunirão contra ti, mas não por minha ordem; quem se reunir contra ti cairá por tua causa.

16 Vê, eu criei o ferreiro que sopra as brasas no fogo e produz um instrumento para seu trabalho; e criei o devastador para destruir.

17 Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e toda língua que te insultar em julgamento, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos do Senhor, e a justiça deles vem de mim, diz o Senhor.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 E agora, vejam, eu lhes digo que vocês devem examinar estas coisas. Sim, dou a vocês um mandamento de que examinem estas coisas com dedicação; pois grandes são as palavras de Isaías.

2 Pois certamente ele falou de todas as coisas referentes a meu povo, que é da casa de Israel; portanto, é necessário que ele também fale aos gentios.

3 E todas as coisas de que ele falou aconteceram e acontecerão, exatamente de acordo com as palavras que ele disse.

4 Portanto, prestem atenção às minhas palavras; escrevam as coisas que lhes disse; e, de acordo com o tempo e a vontade do Pai, elas serão levadas aos gentios.

5 E todo aquele que der ouvidos às minhas palavras, se arrepender e for batizado será salvo. Examinem os profetas, pois muitos são os que testemunham destas coisas.

6 E então aconteceu que, quando Jesus disse estas palavras, voltou a falar com eles, depois de lhes ter explicado todas as escrituras que haviam recebido, e lhes disse: Vejam, há outras escrituras que eu gostaria que vocês escrevessem, as quais vocês não têm.

7 E aconteceu que ele disse a Néfi: Traga o registro que vocês têm mantido.

8 E quando Néfi trouxe os registros e os colocou diante dele, ele os olhou e disse:

9 Em verdade eu lhes digo: ordenei a meu servo Samuel, o lamanita, que testemunhasse a este povo que, no dia em que o Pai glorificasse seu nome em mim, haveria muitos santos que ressuscitariam dos mortos, apareceriam a muitos e ministrariam a eles. E ele lhes disse: Não foi assim?

10 E seus discípulos lhe responderam, dizendo: Sim, Senhor, Samuel profetizou de acordo com tuas palavras, e todas elas se cumpriram.

11 E Jesus lhes disse: Como é que vocês não escreveram isto, que muitos santos ressuscitaram, apareceram a muitos e ministraram a eles?

12 E aconteceu que Néfi se lembrou de que isso não havia sido escrito.

13 E aconteceu que Jesus ordenou que isso fosse escrito; portanto, foi escrito conforme ele ordenou.

14 E então aconteceu que, quando Jesus explicou em conjunto todas as escrituras que eles haviam escrito, ordenou que ensinassem as coisas que ele lhes havia explicado.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 E aconteceu que ele lhes ordenou que escrevessem as palavras que o Pai havia dado a Malaquias, as quais ele lhes diria. E aconteceu que, depois de serem escritas, ele as explicou. E estas são as palavras que ele lhes disse: Assim disse o Pai a Malaquias — Eis que enviarei meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor a quem vocês buscam virá de repente ao seu templo, o mensageiro da aliança, em quem vocês se alegram; eis que ele virá, diz o Senhor dos Exércitos.

2 Mas quem poderá suportar o dia de sua vinda, e quem ficará de pé quando ele aparecer? Pois ele é como o fogo do refinador e como o sabão do lavandeiro.

3 E ele se assentará como refinador e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata, para que possam apresentar ao Senhor uma oferta em justiça.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e nos anos passados.

5 E me aproximarei de vocês para o julgamento; e serei uma testemunha pronta contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que prejudicam o trabalhador em seu salário, a viúva e o órfão, e contra os que rejeitam o estrangeiro e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Pois eu sou o Senhor, eu não mudo; por isso vocês, filhos de Jacó, não são destruídos.

7 Desde os dias de seus pais, vocês se afastaram dos meus preceitos e não os têm guardado. Voltem para mim, e eu voltarei para vocês, diz o Senhor dos Exércitos. Mas vocês dizem: Em que devemos voltar?

8 Pode um homem roubar a Deus? No entanto, vocês têm me roubado. Mas vocês dizem: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Vocês estão debaixo de uma maldição, pois têm me roubado, esta nação inteira.

10 Tragam todos os dízimos ao depósito, para que haja alimento em minha casa; e ponham-me à prova nisso agora, diz o Senhor dos Exércitos, para ver se não abrirei para vocês as janelas do céu e derramarei sobre vocês uma bênção tão grande que não haverá espaço suficiente para recebê-la.

11 E repreenderei o devorador por causa de vocês, e ele não destruirá os frutos de sua terra; nem a videira de vocês deixará cair seus frutos antes do tempo nos campos, diz o Senhor dos Exércitos.

12 E todas as nações chamarão vocês de abençoados, pois vocês serão uma terra agradável, diz o Senhor dos Exércitos.

13 As palavras de vocês têm sido duras contra mim, diz o Senhor. No entanto, vocês dizem: O que temos falado contra ti?

14 Vocês têm dito: É inútil servir a Deus, e que proveito há em termos guardado seus preceitos e em termos andado de luto diante do Senhor dos Exércitos?

15 E agora chamamos os orgulhosos de felizes; sim, os que praticam a maldade prosperam; sim, os que põem Deus à prova chegam a ser livrados.

16 Então os que temiam o Senhor falavam muitas vezes uns com os outros, e o Senhor prestou atenção e ouviu; e um livro de recordação foi escrito diante dele para os que temiam o Senhor e pensavam em seu nome.

17 E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia em que eu reunir minhas joias; e eu os pouparei, como um homem poupa seu próprio filho que o serve.

18 Então vocês voltarão e distinguirão entre o justo e o ímpio, entre aquele que serve a Deus e aquele que não o serve.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 Pois eis que vem o dia que arderá como um forno; e todos os orgulhosos, sim, e todos os que praticam a maldade serão como palha; e o dia que vem os queimará por completo, diz o Senhor dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vocês que temem meu nome, o Filho da Justiça se levantará com cura em suas asas; e vocês sairão e crescerão como bezerros no estábulo.

3 E vocês pisarão os ímpios, pois eles serão cinzas debaixo das solas de seus pés no dia em que eu fizer isso, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Lembrem-se da lei de Moisés, meu servo, que lhe ordenei em Horebe para todo Israel, com os estatutos e as determinações.

5 Eis que enviarei a vocês o profeta Elias antes da vinda do grande e terrível dia do Senhor;

6 E ele voltará o coração dos pais para os filhos, e o coração dos filhos para seus pais, para que eu não venha e fira a terra com uma maldição.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 E então aconteceu que, depois de Jesus dizer essas coisas, ele as explicou à multidão; e explicou todas as coisas a eles, tanto as grandes como as pequenas.

2 E ele disse: Estas escrituras, que vocês não tinham consigo, o Pai ordenou que eu lhes desse; pois, em sua sabedoria, ele quis que fossem dadas às gerações futuras.

3 E ele explicou todas as coisas, desde o princípio até o tempo em que viria em sua glória — sim, todas as coisas que aconteceriam sobre a face da terra, até que os elementos derretessem com calor intenso, e a terra fosse enrolada como um pergaminho, e os céus e a terra passassem;

4 E até o grande e último dia, quando todos os povos, todas as famílias, todas as nações e línguas estarão diante de Deus para serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más —

5 Se forem boas, para a ressurreição da vida eterna; e se forem más, para a ressurreição da condenação; estando em paralelo, uma de um lado e a outra do outro, de acordo com a misericórdia, a justiça e a santidade que estão em Cristo, que existia antes do começo do mundo.

6 E agora não se pode escrever neste livro nem a centésima parte das coisas que Jesus de fato ensinou ao povo;

7 Mas eis que as placas de Néfi contêm a maior parte das coisas que ele ensinou ao povo.

8 E escrevi estas coisas, que são uma parte menor das coisas que ele ensinou ao povo; e as escrevi com a intenção de que sejam trazidas novamente a este povo pelos gentios, de acordo com as palavras que Jesus falou.

9 E quando tiverem recebido isto, que convém que recebam primeiro para provar sua fé, e se acreditarem nestas coisas, então as coisas maiores lhes serão reveladas.

10 E se não acreditarem nestas coisas, então as coisas maiores lhes serão negadas, para sua condenação.

11 Eis que eu estava prestes a escrevê-las, todas as que estavam gravadas nas placas de Néfi, mas o Senhor o proibiu, dizendo: Provarei a fé do meu povo.

12 Por conseguinte eu, Mórmon, escrevo as coisas que o Senhor me ordenou. E agora eu, Mórmon, encerro minhas palavras e passo a escrever as coisas que me foram ordenadas.

13 Por conseguinte, gostaria que vocês percebessem que o Senhor de fato ensinou o povo durante três dias; e depois disso ele se mostrou a eles muitas vezes, e muitas vezes partiu o pão, o abençoou e o deu a eles.

14 E aconteceu que ele ensinou e serviu às crianças da multidão de quem se falou, e soltou a língua delas, e elas disseram a seus pais coisas grandes e maravilhosas, ainda maiores do que as que ele havia revelado ao povo; e ele soltou a língua delas para que pudessem falar.

15 E aconteceu que, depois de ele ter subido ao céu — na segunda vez em que se mostrou a eles, e de ter ido ao Pai, depois de ter curado todos os seus doentes e os que tinham dificuldade para andar, e de ter aberto os olhos de

seus cegos e desimpedido os ouvidos dos surdos, e de ter feito todo tipo de cura entre eles, e de ter ressuscitado um homem dentre os mortos, e de ter demonstrado seu poder a eles, e de ter subido ao Pai —

16 Eis que aconteceu no dia seguinte que a multidão se reuniu, e eles viram e ouviram essas crianças; sim, até mesmo bebês abriram a boca e disseram coisas maravilhosas; e foi proibido que qualquer pessoa escrevesse as coisas que eles disseram.

17 E aconteceu que os discípulos que Jesus havia escolhido começaram, daquele momento em diante, a batizar e a ensinar todos os que vinham a eles; e todos os que eram batizados em nome de Jesus ficavam cheios do Espírito Santo.

18 E muitos deles viram e ouviram coisas inexprimíveis, que não é permitido escrever.

19 E eles ensinavam e serviam uns aos outros; e tinham todas as coisas em comum, cada um tratando o outro com justiça.

20 E aconteceu que fizeram todas as coisas exatamente como Jesus lhes havia ordenado.

21 E os que eram batizados em nome de Jesus eram chamados de igreja de Cristo.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 E aconteceu que, enquanto os discípulos de Jesus viajavam, pregavam as coisas que tinham ouvido e visto e batizavam em nome de Jesus, os discípulos se reuniram e se uniram em fervorosa oração e jejum.

2 E Jesus apareceu novamente a eles, pois estavam orando ao Pai em seu nome; e Jesus veio, ficou no meio deles e lhes disse: O que vocês querem que eu lhes dê?

3 E eles lhe disseram: Senhor, queremos que nos digas por qual nome devemos chamar esta igreja, pois há discussões entre o povo a respeito disso.

4 E o Senhor lhes disse: Em verdade, em verdade, eu lhes digo: por que o povo murmura e discute por causa disso?

5 Não leram as escrituras, que dizem que vocês devem tomar sobre si o nome de Cristo, que é o meu nome? Pois por esse nome vocês serão chamados no último dia;

6 E todo aquele que tomar sobre si o meu nome e perseverar até o fim será salvo no último dia.

7 Portanto, tudo o que fizerem, façam em meu nome; por isso, deem à igreja o meu nome; e invoquem o Pai em meu nome, para que ele abençoe a igreja por minha causa.

8 E como ela pode ser minha igreja se não levar o meu nome? Pois, se uma igreja levar o nome de Moisés, então será a igreja de Moisés; ou, se levar o nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas, se levar o meu

nome, então será minha igreja, desde que estejam edificados sobre o meu evangelho.

9 Em verdade eu lhes digo que vocês estão edificados sobre o meu evangelho; portanto, tudo aquilo a que derem nome, deem em meu nome; assim, se invocarem o Pai em favor da igreja, se for em meu nome, o Pai os ouvirá;

10 E, se a igreja estiver edificada sobre o meu evangelho, então o Pai manifestará nela as suas próprias obras.

11 Mas, se não estiver edificada sobre o meu evangelho, e estiver edificada sobre as obras dos homens ou sobre as obras do diabo, em verdade eu lhes digo que eles têm alegria em suas obras por algum tempo, mas logo vem o fim, e eles são cortados e lançados no fogo, de onde não há retorno.

12 Pois suas obras os acompanham, pois é por causa de suas obras que são cortados; portanto, lembrem-se das coisas que eu lhes disse.

13 Vejam, eu lhes dei o meu evangelho, e este é o evangelho que eu lhes dei: que vim ao mundo para fazer a vontade de meu Pai, porque meu Pai me enviou.

14 E meu Pai me enviou para que eu fosse levantado na cruz; e, depois de ter sido levantado na cruz, para que eu atraísse a mim todos os homens, a fim de que, assim como fui levantado pelos homens, também os homens fossem levantados pelo Pai para comparecerem diante de mim e serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más—

15 E foi por essa razão que fui levantado; por conseguinte, segundo o poder do Pai, atrairei a mim todos os homens, para que sejam julgados de acordo com suas obras.

16 E acontecerá que todo aquele que se arrepender e for batizado em meu nome será preenchido; e, se perseverar até o fim, vejam, eu o considerarei inocente diante de meu Pai naquele dia em que eu me apresentar para julgar o mundo.

17 E aquele que não perseverar até o fim também será cortado e lançado no fogo, de onde não poderão mais voltar, por causa da justiça do Pai.

18 E esta é a palavra que ele deu aos filhos dos homens. E por essa razão ele cumpre as palavras que deu, e não mente, mas cumpre todas as suas palavras.

19 E nenhuma coisa impura pode entrar em seu reino; portanto, ninguém entra em seu descanso, a não ser aqueles que lavaram suas vestes em meu sangue, por causa de sua fé, do arrependimento de todos os seus pecados e de sua fidelidade até o fim.

20 Agora, este é o mandamento: Arrependam-se, todos vocês dos confins da terra, venham a mim e sejam batizados em meu nome, para que sejam santificados ao receberem o Espírito Santo, a fim de que possam comparecer sem mancha diante de mim no último dia.

21 Em verdade, em verdade, eu lhes digo: este é o meu evangelho; e vocês sabem as coisas que devem fazer em minha igreja; pois as obras que me viram fazer, vocês também farão; pois aquilo que me viram fazer, isso mesmo vocês farão;

22 Portanto, se fizerem essas coisas, vocês serão abençoados, pois serão levantados no último dia.

23 Escrevam as coisas que viram e ouviram, exceto aquelas que são proibidas.

24 Escrevam as obras deste povo que ainda acontecerão, assim como foi escrito sobre o que já aconteceu.

25 Pois vejam, este povo será julgado com base nos livros que foram escritos e nos que ainda serão escritos, pois por eles suas obras serão conhecidas pelos homens.

26 E vejam, todas as coisas são escritas pelo Pai; portanto, o mundo será julgado com base nos livros que serão escritos.

27 E saibam que vocês serão juízes deste povo, de acordo com o julgamento que eu lhes der, que será justo. Portanto, que tipo de homens vocês devem ser? Em verdade eu lhes digo: assim como eu sou.

28 E agora vou para o Pai. E em verdade eu lhes digo: tudo o que pedirem ao Pai em meu nome lhes será dado.

29 Por conseguinte, peçam, e receberão; batam, e a porta lhes será aberta; pois aquele que pede recebe; e, àquele que bate, a porta será aberta.

30 E agora, vejam, minha alegria é grande, até a plenitude, por causa de vocês e também desta geração; sim, até o Pai se alegra, e também todos os santos anjos, por causa de vocês e desta geração; pois nenhum deles está perdido.

31 Vejam, quero que vocês entendam, pois me refiro aos desta geração que estão vivos agora; e nenhum deles está perdido; e neles tenho plenitude de alegria.

32 Mas vejam, entristeço-me por causa da quarta geração a contar desta geração, pois são levados cativos por ele, assim como foi o filho da perdição; pois me venderão por prata e por ouro, e por aquilo que a traça corrói e que os ladrões podem invadir e roubar. E naquele dia eu os visitarei, fazendo recair suas obras sobre suas próprias cabeças.

33 E aconteceu que, quando Jesus terminou de dizer essas coisas, disse aos seus discípulos: Entrem pela porta estreita; pois estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram; mas larga é a porta e amplo é o caminho que leva à morte, e muitos são os que andam por ele, até que chega a noite, quando ninguém pode trabalhar.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus falou aos seus discípulos, um por um, dizendo-lhes: O que vocês desejam de mim, depois que eu tiver ido para o Pai?

2 E todos falaram, com exceção de três, dizendo: Desejamos que, depois de termos vivido o tempo de vida de um ser humano, nosso ministério, para o qual nos chamaste, chegue ao fim, para que possamos ir depressa até ti em teu reino.

3 E ele lhes disse: Bem-aventurados são vocês por terem desejado isso de mim; portanto, depois que tiverem setenta e dois anos, vocês virão a mim em meu reino; e comigo encontrarão descanso.

4 E, depois de falar com eles, voltou-se para os três e lhes disse: O que vocês querem que eu faça por vocês, quando eu tiver ido para o Pai?

5 E eles ficaram tristes em seu coração, pois não ousavam lhe dizer o que desejavam.

6 E ele lhes disse: Vejam, conheço os seus pensamentos, e vocês desejaram aquilo que João, meu amado, que esteve comigo em meu ministério antes que eu fosse levantado pelos judeus, desejou de mim.

7 Por conseguinte, vocês são ainda mais bem-aventurados, pois nunca provarão a morte; mas viverão para ver todas as obras do Pai entre os filhos dos homens, até que todas as coisas se cumpram segundo a vontade do Pai, quando eu vier em minha glória com os poderes do céu.

8 E vocês nunca sofrerão as dores da morte; mas, quando eu vier em minha glória, vocês serão transformados num piscar de olhos, da mortalidade para a imortalidade; e então serão abençoados no reino de meu Pai.

9 E ainda, vocês não terão dor enquanto viverem na carne, nem tristeza, a não ser pelos pecados do mundo; e tudo isso farei por causa daquilo que vocês desejaram de mim, pois desejaram trazer a mim as almas dos homens, enquanto o mundo existir.

10 E por essa razão vocês terão a plenitude da alegria; e se sentarão no reino de meu Pai; sim, sua alegria será completa, assim como o Pai me deu a plenitude da alegria; e vocês serão assim como eu sou, e eu sou assim como o Pai; e o Pai e eu somos um;

11 E o Espírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e o Pai dá o Espírito Santo aos filhos dos homens por minha causa.

12 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, Jesus tocou cada um deles com o dedo, com exceção dos três que deveriam permanecer, e então partiu.

13 E eis que os céus se abriram, e eles foram arrebatados ao céu e viram e ouviram coisas indizíveis.

14 E foram proibidos de falar delas; nem lhes foi dado poder para expressar as coisas que viram e ouviram;

15 E não sabiam dizer se estavam no corpo ou fora do corpo; pois lhes pareceu uma transfiguração, como se tivessem sido transformados desse corpo de carne para um estado imortal, para que pudessem contemplar as coisas de Deus.

16 Mas aconteceu que voltaram a exercer seu ministério sobre a face da terra; contudo, não ensinaram as coisas que tinham ouvido e visto, por causa do mandamento que lhes foi dado no céu.

17 E agora, se eram mortais ou imortais, desde o dia de sua transfiguração, eu não sei;

18 Mas isto eu sei, de acordo com o registro que foi dado — eles saíram pela face da terra e ministraram a todo o povo, unindo à igreja todos os que acreditavam em sua pregação; batizando-os, e todos os que eram batizados recebiam o Espírito Santo.

19 E foram lançados na prisão por aqueles que não pertenciam à igreja. E as prisões não podiam retê-los, pois se partiam em duas.

20 E foram lançados nas profundezas da terra; mas golpeavam a terra com a palavra de Deus, de modo que, pelo poder dele, eram libertados das profundezas da terra; e por isso não conseguiam cavar poços que fossem suficientes para retê-los.

21 E três vezes foram lançados numa fornalha e não sofreram dano algum.

22 E duas vezes foram lançados numa cova de animais selvagens; e eis que brincavam com os animais como uma criança com um cordeiro que ainda mama, e não sofreram dano algum.

23 E aconteceu que assim eles saíram entre todo o povo de Néfi e pregaram o evangelho de Cristo a todos os povos sobre a face da terra; e eles se converteram ao Senhor e se uniram à igreja de Cristo, e assim o povo daquela geração foi abençoado, de acordo com a palavra de Jesus.

24 E agora eu, Mórmon, deixo de falar dessas coisas por algum tempo.

25 Vejam, eu estava prestes a escrever os nomes daqueles que nunca provariam a morte, mas o Senhor me proibiu; portanto, não os escrevo, pois estão ocultos do mundo.

26 Mas vejam, eu os vi, e eles ministraram a mim.

27 E eis que estarão entre os gentios, e os gentios não os reconhecerão.

28 Também estarão entre os judeus, e os judeus não os reconhecerão.

29 E acontecerá que, quando o Senhor julgar adequado em sua sabedoria, eles ministrarão a todas as tribos dispersas de Israel e a todas as nações, famílias, línguas e povos, e dentre eles trarão muitas almas a Jesus, para que seu desejo se cumpra, e também por causa do poder de Deus que há neles para convencer.

30 E eles são como os anjos de Deus, e, se orarem ao Pai em nome de Jesus, poderão se mostrar a qualquer pessoa que julgarem adequado.

31 Portanto, grandes e maravilhosas obras serão realizadas por eles, antes do grande dia que está por vir, quando todas as pessoas certamente terão de comparecer diante do tribunal de Cristo;

32 Sim, até mesmo entre os gentios uma grande e maravilhosa obra será realizada por eles, antes daquele dia de julgamento.

33 E, se vocês tivessem todas as escrituras que relatam todas as obras maravilhosas de Cristo, saberiam, de acordo com as palavras de Cristo, que essas coisas certamente acontecerão.

34 E ai daquele que não der ouvidos às palavras de Jesus, nem àqueles que ele escolheu e enviou entre eles; pois quem não recebe as palavras de Jesus e as palavras daqueles que ele enviou não o recebe; e, portanto, ele não os re-

ceberá no último dia;

35 E seria melhor para eles se não tivessem nascido. Pois vocês supõem que podem escapar da justiça de um Deus ofendido, que foi pisoteado pelos homens para que, por meio disso, viesse a salvação?

36 E agora vejam, como eu disse a respeito daqueles que o Senhor escolheu, sim, dos três que foram arrebatados aos céus, que eu não sabia se tinham sido purificados da mortalidade para a imortalidade —

37 Mas vejam, desde que escrevi, consultei o Senhor, e ele me revelou que era necessário realizar uma mudança em seus corpos, ou então teriam de provar a morte;

38 Portanto, para que não provassem a morte, foi realizada uma mudança em seus corpos, para que não sofressem dor nem tristeza, a não ser pelos pecados do mundo.

39 Ora, essa mudança não foi igual à que acontecerá no último dia; mas foi realizada uma mudança neles, de modo que Satanás não tivesse poder algum sobre eles, para que não pudesse tentá-los; e foram santificados na carne, de modo que eram santos e os poderes da terra não podiam retê-los. 3 Néfi

40 E nesse estado deveriam permanecer até o dia do julgamento de Cristo; e naquele dia deveriam receber uma mudança maior e ser recebidos no reino do Pai, para nunca mais sair, mas habitar eternamente nos céus.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E agora vejam, eu lhes digo que, quando o Senhor julgar adequado, em sua sabedoria, que estas palavras cheguem aos gentios de acordo com sua palavra, então vocês poderão saber que a aliança que o Pai fez com os filhos de Israel, acerca de sua restauração às terras de sua herança, já está começando a se cumprir.

2 E vocês poderão saber que as palavras do Senhor, que foram ditas pelos santos profetas, serão todas cumpridas; e não precisam dizer que o Senhor demora a vir aos filhos de Israel.

3 E não precisam imaginar em seu coração que as palavras que foram ditas são vãs, pois eis que o Senhor se lembrará da aliança que fez com seu povo da casa de Israel.

4 E, quando vocês virem estas palavras surgindo entre vocês, então não precisam mais desprezar as obras do Senhor, pois a espada de sua justiça está em sua mão direita; e eis que, naquele dia, se desprezarem suas obras, ele fará com que ela logo os alcance.

5 Ai daquele que despreza as obras do Senhor; sim, ai daquele que negar o Cristo e suas obras!

6 Sim, ai daquele que negar as revelações do Senhor e disser que o Senhor já não age por revelação, nem por profecia, nem por dons, nem por línguas, nem por curas, nem pelo poder do Espírito Santo!

7 Sim, e ai daquele que, naquele dia, disser, para obter lucro, que nenhum milagre pode ser realizado por Jesus Cristo; pois quem fizer isso se tornará como o filho da perdição, para quem não houve misericórdia, de acordo com a palavra de Cristo!

8 Sim, e vocês não precisam mais vaiar, nem desprezar, nem zombar dos judeus, nem de qualquer um dos remanescentes da casa de Israel; pois eis que o Senhor se lembra de sua aliança com eles e fará por eles de acordo com aquilo que jurou.

9 Portanto, vocês não precisam supor que podem desviar a mão direita do Senhor para a esquerda, para que ele deixe de executar o julgamento para o cumprimento da aliança que fez com a casa de Israel.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 30

✦

1 Escutem, ó gentios, e ouçam as palavras de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, que ele me ordenou que dissesse acerca de vocês, pois eis que ele me ordena que escreva, dizendo:

2 Abandonem, todos vocês, gentios, seus maus caminhos; e arrependam-se de suas más ações, de suas mentiras e enganos, de suas imoralidades sexuais, de suas abominações secretas, de suas idolatrias, de seus assassinatos, de suas artimanhas sacerdotais, de suas invejas, de suas contendas e de toda a sua maldade e suas abominações, e venham a mim e sejam batizados em meu nome, para que recebam o perdão de seus pecados e sejam cheios do Espírito Santo, para que sejam contados entre os de meu povo que são da casa de Israel.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0